

A HORA DO OVO

a revista da produção de ovos

Mala Direta

Básica

9912422427/17-DR/SPI

GATO EDITORA

Correios

ano 25 | janeiro-fevereiro 2021 | circulação nacional

Nº 103

O Grupo Mantiqueira está construindo em Lorena (SP) um complexo aviário no sistema cage free para alojar 1 milhão de aves livres de gaiola.

Mantiqueira: PIONEIRISMO DE NOVO

**Leandro Pinto, presidente do
Grupo Mantiqueira - maior
produtor de ovos da América
do Sul - inova mais uma vez
e investe em aviários para a
produção de ovos cage free
em larga escala.**



Produtos **CAGE FREE**



ESPECIALISTAS em ovos

O bem-estar animal é uma tendência mundial que atende a demanda crescente de um mercado consumidor mais atento e exigente. Produtos feitos com ovos cage free são cada vez mais procurados.

Somos a Netto Alimentos, a maior indústria de processamento de ovos na América Latina e possuímos uma linha completa de produtos certificados Cage Free.



Linha especial
para o Food Service
A única do mercado
com tampa dosadora



www.nettoalimentos.com.br





com a palavra

Elenita Monteiro
editora

Há sempre muita história dentro de uma só história e é isso que faz a vida ser rica, colorida, intensa! Sempre que termino uma edição da **A Hora do Ovo** é assim que me sinto: mais intensa e rica com o tanto que vivi ao transformar histórias em matérias jornalísticas e povoar essas páginas com experiências de avicultores, técnicos avícolas, cientistas, engenheiros, empresários de diversos níveis de experiência de vida e de força econômica. No fim das contas, o que vale sempre é a intensidade da vida de cada um.

Na capa desta edição temos um gigante nos dois sentidos: em intensidade de vida e em força econômica. Leandro Pinto é dessas histórias boas de se contar: foi de uma falência ao sucesso total e não para. O grupo que fundou é hoje o maior produtor de ovos da América do Sul, revolucionou a avicultura brasileira no final dos anos 1990 ao provar que a automação em larga escala dos aviários era não só viável no Brasil como necessária.

Agora, dá uma guinada em outro sentido, porém não menos comercial: investe em granjas de aves fora de gaiola em larga escala, num complexo empresarial que vai muito além de produzir ovos *cage free*: quer ajudar a educar o consumidor para que ele valorize o ovo que compra, como ele merece. E isso incluirá ensiná-lo a reconhecer um ovo fresco.

Mais uma vez, um passo à frente de seu tempo. E nós, da **A Hora do Ovo**, temos o orgulho de contar isso a todos nesta edição que é histórica também para nós, pois iniciamos 2021 comemorando os 25 anos da nossa revista, a primeira a se dedicar exclusivamente à postura comercial brasileira. Nossas "bodas de prata" começam a ser comemoradas em grande estilo.

Em 1997 Leandro Pinto lançava seus primeiros aviários verticais na Granja Mantiqueira de Itanhandú (MG); em 2001 eu e Teresa Godoy fizemos nossa primeira reportagem por lá, mostrando aquela "Indústria de Ovos" que nos encheu os olhos. Nesta primeira edição de 2021, novamente a

Mantiqueira aponta para o futuro em nossas páginas! Estamos juntos mais uma vez na evolução do segmento de ovos, como no início de nossa trajetória.

Como um empresário pode transformar os conceitos de sustentabilidade e bem-estar animal em algo rentável? Leandro diz que não está inventando nada, só enxergando que esse "nicho" está se transformando num mercado bom de se investir. E a julgar pelas outras reportagens que estão nesta edição, nós acreditamos, sim, que estamos num novo tempo da avicultura de postura. **A Hora do Ovo** tem orgulho de comemorar seus 25 anos divulgando essa boa nova!



www.ahoradoovo.com.br

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fones (14) 3478-3284 e (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. Edição: Elenita Monteiro (MT-PR 2193). Produção visual: Teresa Godoy. Capa: Leandro Pinto na obra da granja de Lorena (SP). Foto: Divulgação Grupo Mantiqueira. Endereços digitais: www.ahoradoovo.com.br | facebook.com/aboradoovo | [@aboradoovo](https://instagram.com/@aboradoovo)



ORFFA EXCENTIALS

Uma linha de produtos que oferece economia na formulação, além de melhoria dos índices zootécnicos e aumento do desempenho do plantel.

Excential Energy Plus



Emulsificante nutricional de terceira geração que melhora a digestibilidade das gorduras e óleos.



Excential Beta-Key



Betaína que substitui 100% do Cloreto de Colina e parcialmente a Metionina, mantendo a produtividade e qualidade dos ovos, além de melhor desempenho em situações de estresse térmico.



Excential Selenium4000



Selênio orgânico de nova geração, 100% L-selênio-metionina.



Engineering your feed solutions.

O empresário Leandro Pinto, mais uma vez, aposta alto em novos rumos para a produção de ovos. Com investimento de 100 milhões de reais, está construindo um complexo aviário que alojará um milhão de aves criadas livres. Até 2025, serão 2,5 milhões de aves nesse sistema com a marca Mantiqueira.

Grupo Mantiqueira

Uma nova virada na avicultura de postura

Texto: ELENITA MONTEIRO



"Estamos fazendo a primeira granja em escala de galinha solta no Brasil totalmente diferente do que tem no país. Isso é, sim, um novo marco para a avicultura de postura brasileira, mas eu não estou inventando a roda; estou trazendo uma tendência, que foi o que fiz também no final dos anos 1990, quando trouxe os primeiros aviários verticais para o país".

Foi assim que o avicultor Leandro Pinto, presidente do Grupo Mantiqueira, começou a entrevista via videoconferência exclusiva à **A Hora do Ovo**, em dezembro de 2020, quando anunciou seu investimento no moderno complexo

aviário de galinhas livres de gaiola, em Lorena, no interior paulista. O empresário planeja alojar 2,5 milhões de aves no sistema *cage free* até 2025. Em Cabrália Paulista (SP) a produção já iniciou e chegará a 500 mil aves; em Lorena (SP) serão mais 1 milhão de aves e as obras seguem em ritmo acelerado. Mais 1 milhão de aves *cage free* serão criadas na nova unidade em Campanha (MG).

Leandro lembrou que foi **A Hora do Ovo** também, em suas primeiras páginas, há 24 anos, que trouxe a notícia impactante para a avicultura brasileira dos então impressionantes aviários Zucami com seis pisos alojando milhares

de aves em baterias verticais. Eram absoluta novidade no Brasil à época.

O empresário que, há 34 anos, transformou uma granja arrendada com 30 mil aves em um grupo líder na América do Sul quer ir mais longe agora: mais que produzir ovos, quer produzir sustentabilidade e atender já o consumidor do futuro. "Essa é a nova virada da avicultura", diz Leandro, animado e com a energia de sempre. Mas ele confessa: quem lhe abriu os olhos para a força do mercado de ovos especiais foi sua filha, a jovem Amanda Pinto. "Em 2012 eu conheci o que chamamos de ovos especiais na Europa, inclusive a

linha *cage free*, mas via como mero nicho de mercado. Até que Amanda me convenceu de que não era um bom negócio vender ovos apenas como *commodity*, que deveríamos ter esses ovos especiais como uma oportunidade. E entendi que eles poderiam ser um bom negócio."

A filha, que já trabalhava na empresa com o pai, argumentou que a mesma logística utilizada para entregar os ovos comuns nos pontos de venda levariam os ovos diferenciados e a empresa ganharia mais espaços em gôndolas. "Estudei seu plano de negócio e entendi que havia uma tendência do mercado que poderia

A nova unidade cage free do Grupo Mantiqueira está estrategicamente localizada no município de Lorena (SP), entre os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O objetivo é entregar um ovo superfresco ao mercado. Estão nos planos, também, unidades a serem construídas em Minas Gerais e Paraná.



LEANDRO PINTO, presidente do Grupo Mantiqueira, nas obras da nova granja do grupo, em Lorena (SP)

ser bem trabalhada”, explica o empresário, que é também um orgulhoso pai, já que a filha tão jovem - já é uma lançadora de tendências e responsável por outra novidade vitoriosa da Mantiqueira, o N.OVO (veja matéria na página 12).

Mesmo com novo olhar para o ovo *cage free* e seu Grupo fazendo investimento pesado para produzi-lo, Leandro sabe que por um bom tempo esse tipo de ovo ainda será nicho, especialmente num país como o Brasil, com tantas diferenças sociais. Mas ele tem uma meta: “Meu grande propósito ao longo dos anos será democratizar o consumo dos ovos de galinha solta em todas as classes sociais, fazer de forma a que isso não seja só para consumo das classes A e B, mas que haja acesso para as classes C e D. Porque nosso produto é para todas as classes sociais. O ovo é um superproduto”, aponta.

As estratégias estão bem alinhadas, como é característica da Mantiqueira: assim que as linhas de produção dos ovos *cage free* da empresa estiverem disponíveis na quantidade estimada, Leandro vai criar uma logística de entrega muito rápida para que no mesmo dia da postura os ovos sejam entregues em restaurantes de *chefs* interessados em ovos especiais e frescos; em supermercados – fazendo um trabalho de ponto de venda, ensinando os consumidores a identificarem o ovo fresco; pasteurizando ovos *cage free* na fábrica do grupo em Uberlândia (veja box na página 9), exportando para redes de hotéis que exigem ovos especiais, entre outras.

Ideias não faltam para a equipe Mantiqueira, que é movida a desafios. Não fosse esse gosto pelo desafio, como explicar a coragem de levantar recursos para os investimentos que

ultrapassarão R\$100 milhões para construir as duas novas unidades produtoras no sistema *cage free*? Serão uma em Cabrália Paulista e outra em Lorena, ambas no Estado de São Paulo. Leandro esclarece que 50% dos investimentos vêm de “crédito verde” a partir do Banco Itaú: “Crédito verde é um credenciamento para o mundo; um passaporte para atestar que nossa empresa está em linha com tudo o que estou falando. Uma forma prática, transparente de mostrar ao consumidor a seriedade de nosso compromisso com a sustentabilidade.”

Os novos projetos *cage free* priorizam o conceito ESG (sigla em inglês para Meio Ambiente, Investimento Social e Governança da Gestão).

A granja de Cabrália é adaptada de uma granja de ovos férteis; já a de Lorena é a joia da coroa e está sendo levantada do zero. Ela nasce inteiramen-

te projetada para ser o que há de mais revolucionário no cenário atual da postura brasileira. Será a unidade modelo de tecnologia e sustentabilidade das novas granjas da Mantiqueira e também a primeira do Brasil a ter produção com ninhos automatizados de última geração. “Nesse processo, as aves colocam os ovos, que caem em esteiras centrais, por onde são levados à classificação, sem nenhum contato ou toque de mãos humanas”, informa a empresa. (conheça o moderno aviário de Lorena na página 16).

TECNOLOGIA 4.0 E SUSTENTABILIDADE

A unidade de Lorena já está sendo construída com pilares de sustentabilidade, ao utilizar energia renovável com os sistemas de energia solar e produção de biogás, oriunda da decomposição do esterco das galinhas. Também integram



Foto: divulgação

O aviário *cage free* do Grupo Mantiqueira seguirá todas as recomendações da HFAC (a Humane Farm Animal Care), organização internacional de certificação de bem-estar animal. O sistema é totalmente automatizado, da postura à sala de ovos, passando pelo monitoramento 24 horas do aviário.

esse "ecossistema aviário" - totalmente sustentável - os projetos inovadores para tratamento de água e esgoto em todo o ciclo de produção, o uso de caminhões elétricos para transporte de materiais e produtos, bem como ponto de recarga de carros elétricos de clientes e visitantes.

Visivelmente orgulhoso do novo projeto, Leandro Pinto explicou à **A Hora do Ovo** que a granja de Lorena será modelo para todo o conceito de sustentabilidade do Grupo Mantiqueira. "Teremos caminhões elétricos da Volkswagen já em 2021 e toda a distribuição dos ovos será feita por eles. Montaremos fazendas fotovoltaicas para gerar energia solar, teremos biodigestor para gerar biogás a partir do esterco e dos demais resíduos gerados na granja; e coletaremos água da chuva para utilizar

nos jardins da granja. Lorena nasce já num modelo completo de sustentabilidade."

A opção pela localização também é estratégica. Lorena fica próxima à Rodovia Dutra, via que liga os importantes mercados das capitais São Paulo e Rio de Janeiro e está próxima à fronteira com Minas Gerais. "Assim, nosso conceito de ovo superfresco entregue aos pontos de venda e restaurantes fica facilitado. O ovo que a galinha produzir de manhã, à tarde já poderá ser entregue nos supermercados. E o que ela botar à tarde será entregue na manhã seguinte."

A rastreabilidade e o monitoramento da produção são dois ítems vitais no projeto de Lorena. Além dos ninhos das aves serem automatizados, será possível também acompanhar a produção em tempo

real. Ou seja, o dia a dia do galinheiro poderá ser monitorado o tempo todo. E Leandro quer ir além. Quer transparência total no processo *cage free* também para o consumidor: "Já pedi que seja desenvolvido um sistema com QR Code para que qualquer pessoa possa ver as aves, acessando os aviários *on line* a qualquer momento. Em tempo real mesmo. Vai ser possível ver a galinha dormindo, a galinha botando, a coleta dos ovos, nossa classificação, o que a pessoa quiser ver", garante, entusiasmado com as possibilidades da tecnologia disponível no que hoje se chama de Avicultura 4.0.

Naturalmente, os conceitos de Avicultura 4.0 serão utilizados, também, para a rastreabilidade total dos processos, como ter controle sobre a quantidade de ração que a ave

comeu, quanto de água consumiu, que vacinas tomou e a data, quantos ovos botou, sua temperatura, e outras tantas informações sanitárias e zootécnicas preciosas para a atividade e que medem a lucratividade da unidade e por galpão.

VISITAS INTERATIVAS

E MUSEU DO OVO

Não bastasse tanta inovação tecnológica, na Mantiqueira de Lorena haverá uma novidade absolutamente lúdica: o Museu do Ovo, onde, de maneira interativa, será contada a história do ovo como alimento ao longo da trajetória da humanidade, exposições sobre os benefícios do alimento para a saúde e muitas receitas. A ideia é ter a Família Mantiqueira cada vez mais próxima da sociedade, mostrando seu cuidado e respeito às aves. "Também teremos sala de aula para rece-

3 CEPAS
SELECIONADAS

UM É BOM,
DOIS É MUITO BOM,
TRÊS É DEMAIS DE BOM!



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS SOBRE
ESSE PRODUTO
EXCLUSIVO DA
AGROCERES MULTIMIX

U M A E X C L U S I V I D A D E

O agPro Symbios é o primeiro simbiótico de amplo espectro com três cepas selecionadas para modular o ambiente intestinal, proporcionando máxima proteção.

agroceres
MULTIMIX

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO



Foto: divulgação

A Granja de Cabrália Paulista (foto ao lado), no interior de São Paulo, é a segunda experiência da Mantiqueira com o sistema cage free mais tradicional. A primeira foi em Paraíba do Sul (RJ). Em Cabrália as aves são criadas livres de gaiola em aviário adaptado de uma granja de matrizes. Já a unidade de Lorena terá 1 milhão de aves em sistema cage free totalmente automatizado e será a maior granja nesse sistema no Brasil.

ber escolas e falar sobre a importância da boa alimentação e os benefícios do ovo para a saúde", cita Leandro.

O RELACIONAMENTO COM AS ONGS

Questionado pela **A Hora do Ovo** sobre a abordagem das ONGs de apoio ao bem-estar animal quando chegaram ao Brasil de maneira agressiva há alguns anos, Leandro foi direto, como costuma ser: "Nunca me assustaram. Lembro que quando a primeira ONG me procurou, o pessoal do Grupo tentou me blindar, mas eu avisei logo: quem atende as ONGs sou eu. E eu as atendi usando a transparência de sempre. Não temos como e nem porque esconder o que temos", disse, acrescentando, talvez para surpresa de muitos: "É preciso entendê-las. E benditas as

ONGs que também me fizeram entender algumas coisas, pois dá para aproveitar seus conceitos a nosso favor. Eu acredito que para aprender é preciso escutar. E quando você para de escutar você para de aprender e começa a *emburrecer*", ensina um Leandro que cresce sem parar há 34 anos com seu grupo.

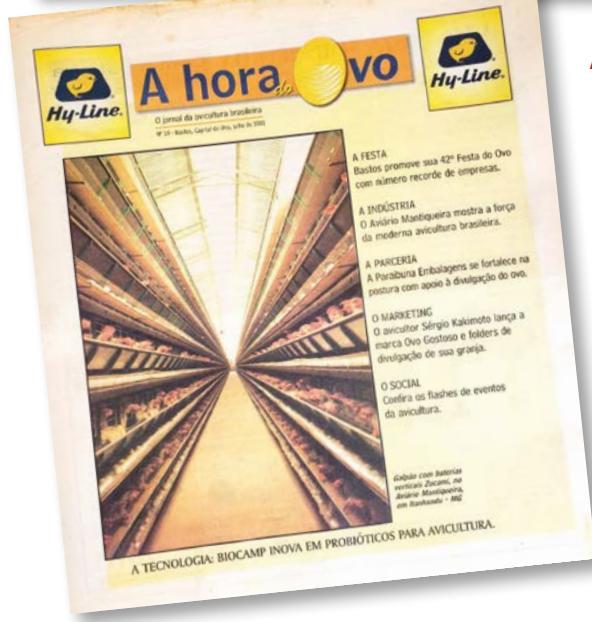
Mas ele aponta: "Sim, eu acho que tem ONGs que fazem algumas abordagens que não devem ser feitas. Sou pelo convencimento. É por ele que se consegue acompanhar as inovações e se colocar muito mais gente nessa fila das novidades do mercado. Mas garanto: as decisões que tomamos foram alinhadas com nossos propósitos, das famílias com quem trabalhamos e dos nossos clientes. Não assumimos

compromisso PELAS ONGs, assumimos compromissos COM elas. E se o fizemos é porque está em linha com o que pensamos e com a estratégia da empresa."

O compromisso firmado no novo plano de negócios do Grupo Mantiqueira é 1 milhão de aves criadas soltas até final de 2021. E 2,5 milhões até 2025, "podendo ser mais", ressalta o presidente do Grupo, destacando: "Assumimos não construir novas granjas no sistema convencional, mas isso não significa que vou abandonar as granjas que temos e os milhares de funcionários e famílias que dependem desses empregos. Manteremos as granjas tradicionais enquanto tiver mercado para isso. Não posso virar as costas para a realidade do mercado brasilei-

ro, para o fato de que vivemos num país com sérios problemas sociais e que, por enquanto, o ovo de galinha solta ainda é um nicho. Em momento nenhum nós falamos que deixaríamos de ter as granjas tradicionais. Nós iremos melhorar as duas unidades que temos em Minas Gerais e a do Mato Grosso", indica.

"Para tranquilizar nossos 2.100 colaboradores das granjas convencionais, fizemos uma *live* de Lorena no final do ano de 2020 anunciando nosso compromisso de que ninguém perderia seu emprego devido aos novos investimentos *cage free*. Não vamos construir novas granjas convencionais mas manteremos todas as que já temos", assegurou o presidente do Grupo Mantiqueira.



A reportagem na A Hora do Ovo, em 2001, mostrando a novidade para a época no segmento de postura: os aviários verticais totalmente automatizados inaugurados pela Mantiqueira.

Leandro Pinto, agora o maior avicultor de postura da América do Sul, sabe bem o que é “quebrar” e ter medo do futuro e não quer isso para nenhum colaborador: “Quando eu aluguei uma granja em Itanhandu, em 1987, e comprei as 30 mil aves do produtor que veio me procurar porque estava doente, eu tinha acabado de falar minha empresa de implementos agrícolas. Entregei um caminhão financiado e um carro para aquele avicultor e assumi a granja sem entender nada do negócio. Só pensei: galinha bota ovo todo dia, então eu vou ter ovo todo dia para vender e ter dinheiro para acalmar meus credores. É só o que me interessava naquele momento.”

“Chegamos até aqui com muito trabalho e uma parceria

muito grande com meu sócio Carlos Cunha. Em 2000 ele se tornou sócio da Mantiqueira e influenciou nosso crescimento por conta do seu profundo conhecimento do varejo”, nos disse Leandro, já convidando **A Hora do Ovo** para o próximo projeto da marca que ainda está no papel: as lojas-conceito do Grupo Mantiqueira nas capitais de São Paulo e Rio de Janeiro. Lá estarão um pouco de tudo o que a Mantiqueira tem, incluindo produtos à base de ovos, como omeletes, pão com ovo, os produtos do N.OVO, utensílios domésticos para o preparo de ovos e muitas outras ideias que fervilham na cabeça de Leandro Pinto e agora de sua jovem e inventiva filha Amanda Pinto.

Nós, claro, já garantimos presença!

Fábrica de ovos pasteurizados da Mantiqueira também processará ovos cage free da nova unidade



Foto: divulgação

Dando sequência a seu projeto de verticalização, o Grupo Mantiqueira inaugurou no último trimestre de 2020 uma indústria de ovos pasteurizados na cidade de Uberlândia (MG) com planta renovada e 100% automatizada. A previsão é atingir 470 toneladas por mês para atender à indústria alimentícia e grandes marcas como Bauducco, Barilla, Forno de Minas, JBS, Dr. Oetker, McDonalds, Madero, entre outras gigantes.

O produto também terá produção e canal direto voltado para o varejo, restaurantes, panificadoras e hotelaria em geral. “Estamos felizes com a instalação da nova fábrica em Uberlândia, a principal e maior cidade do Triângulo Mineiro, uma das regiões mais prósperas do Brasil”, comemora Leandro Pinto, presidente do Grupo Mantiqueira.

A unidade terá uma linha de produção de ovos pasteurizados *cage free* provenientes das granjas de Cabrália e Lorena. “Isso é importante, porque mostra que nosso novo complexo de ovos de galinhas fora de gaiola não é uma ideia solta. Há um projeto muito sólido para o processamento de ovos *cage free* em diversas linhas, para termos ovoproductos diferenciados já com pré-venda para importantes indústrias de alimentação.”





O "Top of heart" da Mantiqueira

Ser lembrado como a melhor marca de ovos e conquistar o coração do consumidor nortearam as ações sociais e o intenso trabalho de comunicação e marketing da Mantiqueira, entre 2015 e 2020.

Mentora dos principais projetos de comunicação e marketing do Grupo Mantiqueira, desde que ingressou na empresa há 7 anos, a jovem Amanda Pinto, filha de Leandro Pinto, costuma brincar que a empresa não queria ser só Top of Mind; queria ser Top of Heart. A executiva que revolucionou a comunicação da empresa se refere à pesquisa Top of Mind, do Datafolha, instituto de pesquisa paulista que detecta qual a marca que o consumidor tem na cabeça quando pensa num determinado produto. O Top of Heart, no caso, seria uma versão fictícia que detectaria a Mantiqueira no coração do seu público consumidor.

Se a pesquisa não existe, a preferência do consumidor pela Mantiqueira é real. A marca conseguiu ser querida pelo consumidor e estar presente na vida da comunidade tornou-se tão importante para o Grupo Mantiqueira quanto produzir ovos. Numa ação inteligente, por exemplo, a empresa montou um galinheiro real num hipermercado do Rio de Janeiro, levando crianças e familiares a interagir com as galinhas, conhecendo de perto como são produzidos os ovos que elas compram naquele mercado. Segundo Amanda Pinto, a ação gerou impacto muito positivo. "Hoje, é comum crianças das cidades grandes não saberem que os ovos são produzidos por galin-

has". Essa ação aproximou ainda mais a marca de seu consumidor.

A primeira ação de marketing mais forte da empresa aconteceu em 2015, com o lançamento do primeiro Food Truck Social do país, uma proposta benéfica chamada de Eggtruck. Com ele, a Mantiqueira distribuiu lanches gratuitos com ovos e informações nutricionais do alimento para instituições benéficas no eixo Rio-São Paulo.

Em 2016, a empresa lançou a linha Ovos Solidários, com parte da renda revertida para as atividades esportivas do Instituto Mangueira do Futuro. No ano seguinte, os Ovos Solidários reverteram renda para o projeto Pró Criança Cardíaca, do Rio de Janeiro, e para o Hospital de Amor de Barretos (SP), que atende pessoas com câncer. Também teve edição especial em prol da Fundação Laço Rosa, para o combate ao câncer de mama.

Durante a pandemia da Covid-19, em 2020, a política solidária da Mantiqueira se intensificou. Em parceria com a Fazenda da Toca, a empresa doou 12 milhões de ovos a famílias carentes. E com um detalhe especial: os ovos eram entregues em caixas cuidadosamente estudadas por designers para que se transformassem em casinhas de papelão para as crianças brincarem nesses tempos sombrios sem escolas e em confinamento

Fotos: divulgação



forçado. Sim, a Mantiqueira provou ali que é a marca do coração.

O CLUBE MANTIQUEIRA

Conhecida pelo forte DNA de pioneirismo, a empresa lançou em novembro de 2018 o primeiro clube de assinantes de ovos do país, batizado de Clube Mantiqueira. Hoje, o serviço conta com 4000 assinantes e mais de 300 entregas por dia, com cobertura na Grande Rio de Janeiro, Niterói, Grande São Paulo e ABC Paulista. O Sul de Minas está em fase inicial e a expansão prevê em breve a chegada ao Vale do Paraíba. O Clube Mantiqueira também está no Magalu - o aplicativo do Magazine Luiza para vendas on line - e busca ampliar a presença como empresa multicanal e parcerias com o ChefsClube, SindRio e Greenpeople, entre outras.

**Compromisso com os
melhores
resultados para
o seu negócio**

- Galinhas poedeiras mais fortes e produtivas
- Uma vida prolongada para cada galinha
- Substituições com menor frequência
- Uma produção mais sustentável
- Maior rentabilidade para o seu negócio



Ela inventou o N.OVO

Foto: divulgação



Escolhida uma das 35 jovens mais inventivas da América Latina, Amanda Pinto começou seu trabalho no Grupo Mantiqueira há sete anos, para onde levou novos conceitos, inovando a comunicação, o marketing e o portfólio da empresa. Agora segue caminho próprio com a marca N.OVO, o substituto do ovo produzido à base de plantas.

Texto: TERESA GODOY

A inovação e o empreendedorismo de Amanda Pinto confirmam o que o velho ditado cravou: conhece-se a árvore pelos seus frutos. Filha mais velha de Leandro Pinto, empresário inovador do segmento de postura, Amanda segue agora com passos próprios um caminho iniciado de mãos dadas com uma equipe experiente em produção de ovos. Aos 29 anos, a jovem traz consigo sementes que já planta para colher seu próprio negócio.

Começou a trabalhar com o pai no Grupo Mantiqueira aos 22 anos. De lá para cá, aprendeu com o líder, ensinou bastante e viu a empresa crescer em comunicação e marketing com suas ideias inovadoras. Foi um aprendizado conjunto, do qual todos se beneficiaram: ela, a empresa, o setor de ovos e o consumidor. Pai e filha formaram uma boa parceria. Se ela aprendeu com Leandro como se produz ovos de forma desafiante e lucrativa, o pai tem aprendendo com Amanda como é possível produ-

zir ovos de formas variadas, atendendo públicos diversos e confirmando o que o empresário sempre disse em público: "Ovo tem que ser Mantiqueira, independente de que ovo você queira". Foi pelo trabalho de Amanda que a empresa se transformou em uma marca de ovo conhecida e querida pelo consumidor.

Formada em administração de empresas, a jovem começou na Mantiqueira tão logo terminou um estágio na TV Globo. A emissora queria efetivá-la no time, mas Amanda escolheu a Mantiqueira, onde sempre teve muita vontade de trabalhar. "Queria aprender para poder colaborar", conta Amanda, e logo entendeu que havia um espaço inexplorado na avicultura: a comunicação. "Fiz pesquisas e constatei que o consumidor não prestava atenção em marca de ovo. Achei que havia uma oportunidade grande nisso e começamos a trabalhar nesse foco, a criar produtos diferenciados, a estender o portfólio, gerando

diferenciação; hoje temos o maior portfólio de ovos do mercado."

Ao lado da produção diferenciada cresceu a comunicação com o grande público e o consumidor de ovos. "Fizemos campanhas na TV, comunicação nos pontos de venda e vinculamos nosso produto a ações solidárias e projetos sociais." (veja matéria na página 10). "Não queríamos só vender ovo; queríamos levar um bem-estar maior para as pessoas, da melhor forma possível". O trabalho deu frutos, a Mantiqueira se tornou uma marca conhecida e querida pelo público. "Eu brincava, dizendo que a Mantiqueira não queria ser só Top of Mind; queria ser Top of Heart."

E VEIO O N.OVO

Inquieta como o pai, com quem ela divide o gosto por desafios, Amanda foi mais longe, inventou o N.OVO, um preparado feito à base de plantas que substitui o ovo de galinha em receitas, cumprindo o mesmo papel em bolos, massas e tudo que leva ovo. O produto surgiu como mais uma op-

PRODUTOS N.OVO:
preparado para
receitas, linha de
maioneses *planted based* e preparados
para ovos mexidos
e omelete.



Imagens: reprodução

O nosso cliente mais importante



Para alimentar de forma sustentável e responsável 9,7 bilhões de pessoas em 2050, respeitando os recursos finitos do planeta, o momento para mudanças é agora.

A DSM está concentrando sua dedicação e competência em seis áreas fundamentais, contribuindo para a cadeia de valor da pecuária e abordando os desafios enfrentados pelo planeta:

- Aprimorando o desempenho dos animais ao longo de sua vida
- Utilizando recursos naturais de forma eficiente
- Reduzindo as emissões provenientes dos animais de produção
- Ajudando a combater a resistência antimicrobiana
- Reduzindo a dependência de recursos marinhos
- Melhorar a qualidade de carnes, leite, peixes e ovos e, ao mesmo tempo, diminuir a perda e o desperdício de alimentos.

Acreditamos firmemente em sistemas alimentares sustentáveis e que a indústria pecuária pode se transformar por dentro fazendo parte das soluções. Queremos desempenhar um papel nessa transformação e trabalhar com espécies e países, com nossos parceiros, fornecendo soluções tangíveis e práticas para criar vidas mais brilhantes para todos.

Se não formos nós, quem será? Se não for agora, quando?
NÓS TORNAMOS ISSO POSSÍVEL



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e descubra como a DSM pode ajudar a transformar a saúde e nutrição animal de maneira sustentável.

DESTAQUE COMO JOVEM INVENTORA,
Amanda se disse supercontente
e escreveu em sua página no
Instagram: "Minha motivação e
responsabilidade em continuar
trabalhando por formas mais
sustentáveis e justas de se produzir
alimentos só aumentam com esse
reconhecimento."

Brasileira é escolhida pelo MIT como uma das 35 jovens mais inovadoras da América Latina

Amanda Pinto, que é founder e head do business do N.OVO, do Grupo Mantiqueira, também foi reconhecida como inventora do ano

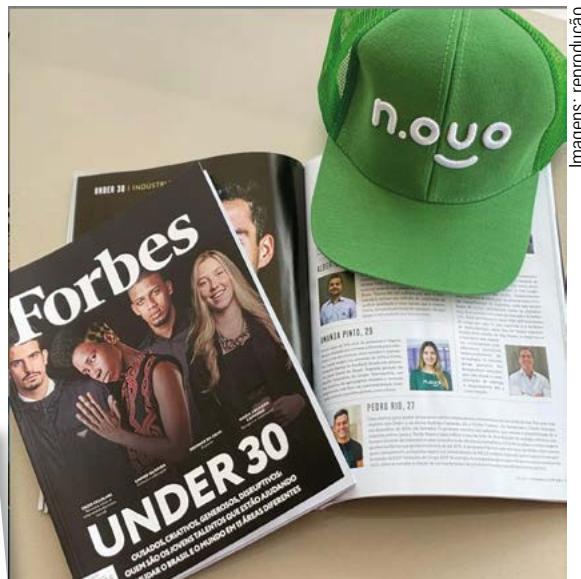
A empresária Amanda Pinto, founder e head do business do N.OVO, a spin-off foodtech do Grupo Mantiqueira focada em alimentos plant-based, foi reconhecida como inventora do ano e entrou na lista dos 35 principais inovadores da América Latina com menos de 35 anos.

O prêmio anual é concedido pela revista MIT Technology Review, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). A jovem de 29 anos foi premiada pelo pioneirismo, criação e tecnologia do primeiro alimento foodtech do país, o único substituto de ovos do Brasil, à base de plantas.

ção no portfólio da Mantiqueira, atendendo a consumidores alérgicos a ovo, veganos, flexitarianos (pessoas que comem carne em menor quantidade) e aqueles que apreciam alimentos da economia sustentável. Amanda não é vegana, apenas viu a oportunidade da Mantiqueira atender ainda mais pessoas. "Se tem mais um mercado que cresce nesse sentido, a gente quer ocupar esse espaço", diz ela, ecoando o pensamento do pai.

Produzir alimento de forma saudável e sustentável sempre foi o objetivo da jovem executiva. O N.OVO surgiu dessa busca. Amanda conheceu as startups do Vale do Silício, nos Estados Unidos, empresas dedicadas a pesquisar nos vegetais ingredientes para substituir os produtos de origem animal. "Para mim fez todo o sentido: é você ajudar a alimentar o mundo de forma responsável, um mundo que a cada dia tem um número maior de pessoas". Também constatou, com especialistas, que uma dieta rica em plantas é a quarta melhor forma de redução do aquecimento global. "Então tive certeza: é um mercado para todo mundo, não é um nicho apenas."

Seguiram-se, então, três anos de trabalho intenso e muita pesquisa até chegar ao



cado interno. Amanda explica que a startup N.OVO pertence ao Grupo Mantiqueira mas já está evoluindo para uma spin off, empresa com vida própria que terá a Mantiqueira como investidora.

Movida a desafios, como o pai, Amanda vê mil e uma possibilidades no mercado de alimentos. O N.OVO ainda não está no mercado externo mas o trabalho de Amanda Pinto já ganhou o mundo. Em 2020 recebeu um dos principais reconhecimentos internacionais de tecnologia da América Latina, como **A inventora do ano**, e também o **Innovators under 35**, prêmio anual concedido pela revista *MIT Technology Review*, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (EUA), para os 35 principais inovadores da América Latina com menos de 35 anos. Ela também foi destaque na lista **Forbes Under 30** de 2021.

O reconhecimento pelo trabalho bem feito deixou a jovem muito feliz e Leandro muito orgulhoso. "Meu pai sempre foi minha referência", confirma. "Sempre digo que quando eu fui trabalhar na Mantiqueira foi porque eu queria ficar mais tempo do lado dele, para aprender tudo que ele sabe. Estar com ele naquele primeiro ano foi o que mais valeu na minha carreira".

O temido conflito de gerações parece desafio vencido na empresa. Mesmo as ideias divergentes resultaram em evolução. "Meu pai tem a cabeça muito aberta. Ele é muito inteligente: se você embasar a sua ideia em fatos e dados reais e concretos, ele não se opõe. Se a ideia fizer sentido para ele, ele aceita; mesmo que a ideia não seja dele, é capaz de reconhecer que aquele é o melhor caminho."

Desafio e paixão pelo trabalho unem pai e filha. "Eu vejo meu pai sempre em busca de fazer o melhor, não por vaidade, e sim dedicado a realizar algo bom, preocupado com as 2000 famílias que dependem da empresa, com a comunidade que vai ser impactada pelo trabalho da Mantiqueira. Acho que, como ele, eu gosto de aprender fazendo, de ser a primeira a fazer". Hoje, Amanda tem certeza de que é a paixão que os move. "Com o N.OVO, acabei encontrando uma grande paixão, assim como meu pai tem pela Mantiqueira. E é isso que o torna incansável. Eu também só quero fazer dar certo, fazer melhor a cada dia."

HENDRIX
TRABALHO PESQUISA AVANÇOS
BRASIL PINTOS FUTURO
PESSOAS GERAÇÕES
ACREDITAR COMPROMISSO
CAPACIDADE
DESAFIOS POEDEIRAS
AVICULTURA CRIAÇÃO
OVO ISA
PROTEÍNA

SERIEDADE
POERNADA
BABCOCK OVO
PROCESSO
EQUIPAMENTO
EDUCAÇÃO
EVOLUÇÃO
CONFIANÇA
SUPORTE
PIONEIRISMO
VIVO VOVÔ
MODERNIZAÇÃO
HISTÓRIA
15 ANOS
5000 OVOS
WHITE COMERIO
BOVANS
MELHOR SELEÇÃO HOJE
ALTO DESEMPENHO
PRODUTIVIDADE
QUALIDADE
CRESGIMENTO
AVICULTOR
FORÇA AIMENTO
EXCELENCIA
OVO MARRON
SUSTENTABILIDADE

GENETICS
COMO OVO RESULTADO LINHAGEM
ATENDIMENTO CELEBRAR OBJETIVOS
SHAYER PROTEÍNA
ACOES
PERSEVERANCA
PARCERIA
CHISEX ANIMAL
MATERIAS VALOR
INTERACAO LIDER
OVS CERTIFICADO BEMESTAB
MELHOR VIDA AMANHA BRASIL SOLUÇÃO
SUCESSO CONHECIMENTO LIDER
15 ANOS NO BRASIL CAPACIDADE
MULTINACIONAL ECONOMIA
SEGUR
OVOS BRANCOS
SELECAO MULTIESPECIE
AMERICANO SUL
IMPORATARIO
INDUSTRIAL
SUCESSO OVO
CLIENTES
OVO BRASILEIROS
BROWN
AGRADECIMENTO COM OVO
CONTRIBUIÇÃO
DESENVOLVIMENTO COLABORADORES
COMO OVO SEMPRE

AZUR

anos

A Hendrix Genetics, empresa líder em seleção e distribuição de galinhas poedeiras, está orgulhosa em celebrar **15 anos de operações no Brasil** para atendimento em toda **América do Sul**. Trabalhando sério e comprometida com as futuras gerações, o que a **Hendrix Genetics** está construindo ao longo de sua história vai além das palavras, mas principalmente em ações que refletem no **compromisso com seus clientes, parceiros e colaboradores**.

A Hendrix Genetics Brasil agradece a todos que fizeram e fazem parte desta história!



BIG DUTCHMAN IMPLANTARÁ o maior aviário cage free do Brasil

Inédito no país, o modelo Natura Step 24-18 atende aos planos do Grupo Mantiqueira, que planeja alojar 1 milhão de aves em sistema livre de gaiolas.

A equipe Big Dutchman está muito entusiasmada com um novo e desafiador projeto para 2021: a instalação do maior aviário do Brasil em sistema *cage free* (aves fora de gaiola). Escolhida pelo Grupo Mantiqueira para montar esse projeto, a Big Dutchman inaugura uma nova fase na avicultura de postura brasileira, apoiando o grupo que é o maior produtor de ovos da América do Sul.

“Estamos super entusiasmados com esse projeto”, conta John Freshel, diretor de vendas América Latina - Postura Comercial da Big Dutchman. E não é para menos: o momento é especial e confirma para o segmento de postura brasileiro que as mudanças caminham de forma mais acelerada nesse nicho de mercado. John comemora com sua equipe a importância desse projeto, tanto pelo porte da Mantiqueira como pela inovação que essa empresa sempre apresenta ao consumidor brasileiro, com um portfólio bastante amplo de ovos.

Esse é o primeiro equipamento da linha Natura Step de grande porte que a Big Dutchman vende no Brasil e, tão logo seja instalado, tornará a granja de Lorena (SP), do Grupo Mantiqueira, o maior complexo *cage free* do Brasil. O objetivo do projeto, que em sua fase inicial terá 200 mil aves, é chegar a 1 milhão de aves produzindo ovos nesse sistema.

John Freshel ressalta que o equipamento da Big Dutch-



Foto: divulgação



Foto: A Hora do Ovo



Foto: divulgação



JOHN FRESHEL

RODRIGO SCABORA

A OPÇÃO DO GRUPO MANTIQUEIRA PELO EQUIPAMENTO BIG DUTCHMAN foi motivada pelo know-how da empresa com equipamentos *cage free*, pela parceria que já mantinha com a Big Dutchman e pelos resultados operacionais confirmados em visita a clientes da empresa em outros países.

man escolhido pelo empresário Leandro Pinto, presidente do Grupo Mantiqueira, segue, rigorosamente, todos os preceitos da HFAC (*Humane Farm Animal Care*), a principal organização internacional de certificação para o bem-estar animal, recomendações que a Big Dutchman bem conhece já que produz equipamentos *cage free* há mais de uma década, desde que a Europa adotou os

aviários sem gaiola na postura comercial. “Nós somos líderes mundiais em equipamentos de postura comercial e, em especial, com equipamentos *cage free*, com os quais estamos no mundo todo, inovando continuamente”, destaca John.

Bom para o produtor, bom para as aves, bom para o consumidor. Esse tripé precisa ser levado em conta quando se fala em sistema *cage free* para aviários. O diretor da Big Dutchman explica que o aviário de aves soltas precisa ser operacionalmente vantajoso para que o avicultor possa ter o retorno necessário de seu investimento e, nesse sentido, o Natura Step 24-18, da Big Dutchman, atende muito bem o avicultor. “O grande desafio dos equipamentos livres de gaiola é realmente oferecer um ovo competitivo, tanto para o produtor quanto para o consumidor”, confirma o diretor. “Quem decide investir em aviário de galinhas livres precisa pensar não só no custo do investimento mas no custo operacional: quanto vai custar para produzir o ovo. E esse foi o caminho que o Leandro Pinto tomou ao



Foto: divulgação

NO NATURA STEP 24-18, a ave se movimenta em três pisos. O sistema é totalmente aberto, a ave tem liberdade total e desenvolve suas aptidões naturais, como voar, subir e descer de poleiros, botar ovos em ninhos especiais e manter em alta seu bem-estar.

optar pelo nosso equipamento; ele visitou clientes nossos fora do Brasil e viu que há resultados nesse sentido", indica John.

No caso da Mantiqueira, que alojará 200 mil aves na primeira etapa do projeto, serão quatro aviários de 50 mil aves cada, com o nosso sistema. "Se fosse montar aviários convencionais para essa quantidade de aves teríamos que fazer 22 aviários com ninhos do modelo automático tradicional", demonstra Rodrigo Scabora, gerente nacional de vendas da Big Dutchman. "Se considerarmos o custo de implantação, a área que precisa ser utilizada, o volume de construções e de equipamentos internos do aviário e a quantidade de mão de obra, fica mais vantajoso no *cage free*. Operacionalmente, o empresário terá tudo mais compacto, totalmente automatizado, uma equipe técnica mais enxuta, naturalmente mais capacitada, mas com menos mão de obra. Ele consegue reduzir muito os custos nesse sistema multipiso, que é o caso do nosso Natura Step."

Com os custos operacionais sob controle, indica John Freshel, "o produtor consegue mostrar essa diferença técnica no produto, no ovo, porque a ave vai estar numa situação muito mais confortável, num sistema livre de gaiolas em que ela consegue desenvolver melhor suas habilidades naturais. Então, é um ovo com um

diferencial de mercado; é possível agregar valor para um mercado que está pedindo cada vez mais isso", compara John.

Rodrigo Scabora considera: "Naturalmente que os equipamentos *cage free* não vão substituir 100% o sistema de gaiolas. Ambos vão continuar no mercado, atendendo o produtor, e a Big Dutchman tem um portfólio rico e variado para atender a todos os mercados". O que a realidade demonstra, diz ele, é que o *cage free* é um nicho de mercado que está crescendo. Já há muitos clientes interessados", indica.

A decisão de como investir será sempre do avicultor que saberá, com sua experiência e conhecimento, qual sistema é mais vantajoso para o seu negócio. A equipe Big Dutchman auxiliá nessa análise baseada em sua experiência de 83 anos no mercado mundial de postura, dos quais mais de 20 anos só no Brasil.

Abaixe um aplicativo de QR Code em seu celular, aponte para o código abaixo e faça um tour pelo aviário Natura Step.



BIG DUTCHMAN
www.bigdutchman.com.br

O Natura Step 24-18



Fotos: divulgação

O Natura Step é hoje um dos equipamentos mais procurados pelos avicultores que trabalham com o sistema *cage free* no mundo, graças a sua praticidade, poder de automatização e especialização para o bem-estar das aves. Luiz Carlos Cavagnoli, gerente de Engenharia América Latina da Big Dutchman (foto ao lado), explica que o Natura Step 24-18 conta com três pisos, entre os quais a ave se movimenta e acessa os ninhos para a postura.



A intervenção humana é mínima, pois o aviário é 100% automatizado. O sistema monitora tudo: o abastecimento da água, da ração e do silo, o transporte do ovo do ninho até a sala de ovos, a quantidade e a qualidade dos ovos produzidos, a luminosidade, climatização, ventilação, controle de emissão de carbono e amônia e a retirada do esterco, feita diariamente de forma automatizada.

O controle de luminosidade interno do aviário é programado para simular o amanhecer e o anoitecer, gradativamente, o que leva as aves a procurar, de forma natural, um poleiro para dormir. "Toda a estrutura física do aviário, a supervisão de montagem e o programa de controle geral do sistema são fornecidos pela Big Dutchman", informa o gerente, ressaltando que a empresa também fornece o sistema BigFarmNet, que permite o controle e o monitoramento à distância 24 horas. Com ele, o gestor da granja tem acesso a tudo que acontece no aviário através do celular ou computador, podendo interferir para solucionar possíveis desvios na produção. É a chamada Avicultura 4.0, permitindo o controle e monitoramento do aviário em tempo real. "Nós contamos também com um sistema de segurança que informa o gestor em caso de qualquer falha. O sistema entra em contato automaticamente com os vários profissionais cadastrados para informar o problema, por SMS ou chamada telefônica."

O Natura Step recebe as aves com 16 semanas de vida, após terem passado pela recria em outro equipamento da Big Dutchman, o Natura Filia. Nesse aviário, que o Grupo Mantiqueira também adquiriu, as pintainhas serão treinadas para, na fase adulta, produzir ovos no sistema *cage free*, com liberdade e bem-estar, se movimentando no amplo espaço que terão na fase de postura.

DSM lança conjunto de estratégias para uma produção animal sustentável

No Brasil e no mundo, a empresa global iniciou projeto para reduzir os custos ambientais de produção, utilizando ciência inteligente e soluções inovadoras.

O que a indústria de alimentos tem feito para garantir um futuro alimentar mais sustentável para o planeta e para as pessoas? Como resposta a essa e a muitas outras questões que impactam a produção animal no mundo, a DSM Nutrição e Saúde Animal lançou sua mais recente estratégia de vanguarda. A empresa está propondo soluções e debates que possibilitem à cadeia de produção animal pensar métodos e modos de produção sustentáveis para todos: animais, pessoas e planeta.

Avicultores de diversas regiões do mundo, inclusive do Brasil, já investem em produção sustentável visando atender à nova demanda por proteína animal com foco na sustentabilidade do planeta. Exemplos como do empresário Leandro Pinto, do Grupo Mantiqueira, em reportagem especial nesta edição da *A Hora do Ovo*, demonstram a preocupação dos produtores em alimentar com responsabilidade a população, investindo em modos de produção que atendam ao bem-estar animal, à crescente busca por alimentos seguros e confiáveis e a manutenção dos recursos naturais.

“A necessidade de fornecer proteína animal suficiente a uma população em crescimento, reduzindo os custos ambientais de produção, exige ciência inteligente e soluções inovadoras”, comenta José Francisco Miranda Jr., gerente de marketing da DSM na América Latina. Ele diz que é exatamente nessa linha responsável de atuação que a DSM lançou globalmente o movimento chamado Nós



Fotos: divulgação. Imagem: reprodução

AGROPECUÁRIA DEVE LIDERAR A UNIÃO DA PRODUÇÃO COM SUSTENTABILIDADE afirmam os líderes da DSM. Produzir com responsabilidade e cuidar do planeta é o que propõe o novo movimento de vanguarda da empresa no mundo.



José Francisco Miranda Jr



Ivo Lansbergen

para a DSM: as pessoas e o planeta. “A sustentabilidade está em nosso DNA e essa iniciativa estratégica reflete nosso compromisso de integrar a cadeia de valor sendo um agente de mudança, liderando debates globais e conectando os vários interessados da cadeia de produção do agro-business.”

“Nossa estratégia é tornar isso possível. Trata-se de um conjunto de estratégias para embasar ações que tornem possível a produção animal de forma sustentada, mantendo em alta o atendimento à demanda do consumidor por um alimento de qualidade, ao mesmo tempo em que permite ao planeta manter seus recursos naturais.

“Nosso objetivo é proporcionar condições e produtos



David Nickell



Christie Chavis

lhorar a qualidade da carne, leite, peixe e ovos, reduzindo a perda e o desperdício de alimentos; reduzir as emissões geradas pelos animais de produção; usar de forma eficiente os recursos naturais; reduzir a dependência dos recursos marinhos e ajudar a combater a resistência antimicrobiana.

“Ao apoiarmos essas áreas-chave com a nossa ciência, inovação e liderança em sustentabilidade, poderemos fazer uma diferença substancial na evolução e sustentação da indústria de proteína animal”, avalia David Nickell, vice-presidente de Sustentabilidade e Soluções Empresariais da DSM Nutrição e Saúde Animal. “Estamos assumindo a responsabilidade e cumprindo o nosso papel na proteção do planeta, ao mesmo tempo em que continuamos a desenvolver soluções comerciais que permitem à indústria alimentar fazer melhorias na sustentabilidade das proteínas animais. Esperamos que muitos sigam o nosso exemplo.”

A iniciativa estratégica **Nós tornamos isso possível** surge depois de muitos anos de investimento e inovação em soluções científicas destinadas a fornecer respostas reais aos desafios enfrentados pela indústria agropecuária.

Não é mais possível adiar o enfrentamento desses desafios, acredita Christie Chavis, vice-presidente da DSM Nutrição e Saúde Animal. “As empresas devem dar um passo adiante e adotar a sustentabilidade em todos os aspectos: é vital para o sucesso dos negócios, como é vital para todo o resto”, afirma. Para Christie, é perfeitamente possível lucrar no mundo dos negócios gerando alimentos de qualidade e mantendo a saúde das pessoas e do planeta. “Com esse projeto vamos criar valor em três dimensões simultaneamente: pessoas, planeta e lucro. A DSM tem um longo e rico patrimônio no campo da sustentabilidade e é com base nisso que operamos como uma empresa orientada para esses propósitos e valores”, conclui.

No Brasil, DSM debate produção sustentável em podcasts

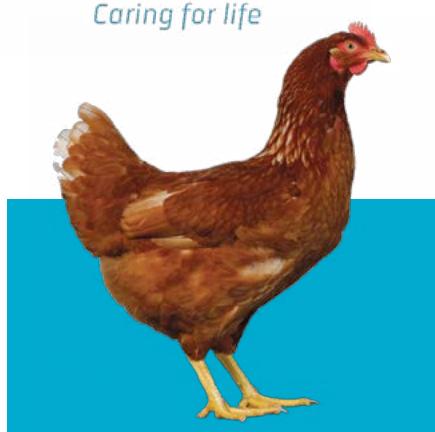
Integrando o movimento **Nós tornamos isso possível**, a DSM lançou no Brasil o podcast **Alimentando o futuro**, uma série de debates falando sobre tendências e inovações para um futuro alimentar mais sustentável. A iniciativa, lançada em novembro de 2020, tem apresentação do Prof. Dr. Marcos Fava Neves, com a participação de especialistas e agentes da cadeia produtiva conversando sobre ciência, saúde animal e humana, futuro e sustentabilidade. “Para alimentar o mundo de forma sustentável é essencial integrar e conduzir diálogos com toda a indústria produtiva de alimentos”, explica José Francisco Miranda Jr., gerente de marketing da DSM na América Latina. Segundo ele, “o podcast chama a atenção de todos os envolvidos para a real importância de pensarmos no futuro e na sustentabilidade da sociedade, possibilitando assim uma transformação realmente viável e robusta em todo o sistema.”

Cada episódio tem 45 minutos e é lançado quinzenalmente, sempre às quartas-feiras, com distribuição nas principais plataformas do formato - Spotify, Google e Apple - e nos canais sociais da DSM - Instagram, Facebook e LinkedIn.

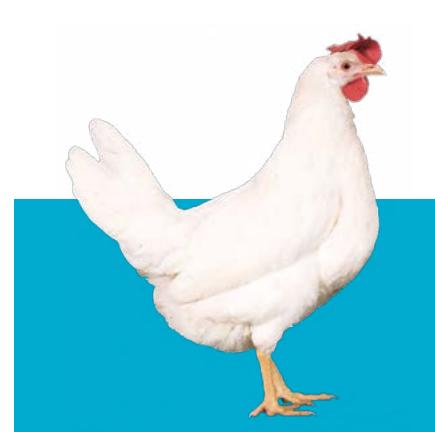
www.dsm.com/latam



AS SOLUÇÕES GENÉTICAS MAIS EQUILIBRADAS DO MERCADO



NOVOGEN BROWN



NOVOGEN WHITE

**SELEÇÃO GENÉTICA AVÍCOLA
É O NOSSO NEGÓCIO.**

**Aves produtivas e
de fácil adaptação**

Nossa seleção de aves é baseada em critérios comportamentais. Assim, garantimos galinhas mais dóceis, robustas e altamente produtivas em todos os sistemas de produção.

novogen-layers.com

Para garantir a qualidade da casca - que é a embalagem do ovo - é preciso adotar estratégias para aumentar sua resistência, reduzindo fissuras e quebras e permitindo um tempo de prateleira mais longo.



DO CAMPO À MESA: *a qualidade da casca dos ovos*

A avicultura de postura tem, além do foco na melhoria dos índices produtivos, uma preocupação com a qualidade exterior dos ovos, devido às perdas financeiras provenientes das rachaduras na casca.

A casca é a embalagem do ovo, aquela que permitirá que o conteúdo nobre (clara e gema) chegue intacto até à mesa do consumidor. Assim, é preciso adotar estratégias que aumentem sua resistência, reduzindo percentual de fissuras e quebras, além de propiciar um *shelf life* (tempo de prateleira) mais longo. A formação da casca é um processo dinâmico de, aproximadamente, 20 horas que, uma vez finalizado, resultará em uma casca de boa ou má qualidade, dependendo de diversos fatores.

No que se refere à nutrição, o ponto crucial são as fontes de cálcio e de fósforo. Além disso, outros pontos devem ser considerados. A principal fonte de cálcio utilizada nas rações para poedeiras é o calcário calcítico.

As rações para poedeiras



MARCOS LANDSMANN

Médico veterinário
Representante comercial
Polinutri



DRA. JAQUELINE GOBI

Gerente técnica de nutrição
e formulação em avicultura
Doutora em zootecnia

em fase de produção devem ser compostas por calcário com dois tipos de granulometria (grossa - entre 2,8 mm e 3,2 mm - e fina - entre 0,8 mm e 1,2 mm) para uma disponibilidade gradativa do cálcio, o que é importante, pois o processo de formação da casca ocorre, em grande parte, no período noturno. As proporções entre esses dois tipos devem variar com a idade das aves, uma vez que aves mais jovens têm maior capacidade de absorver o cálcio.

Com relação ao fósforo, a fonte mais utilizada é a farinha de carne, sendo importante o monitoramento e ajustes nas matrizes nutricionais desse ingrediente em virtude da alta variação entre a proporção de ossos/carne existente e, portanto, no teor de fósforo efetivamente disponibilizado pelo ingrediente.

Além de cálcio e fósforo, existe uma série de ingredientes e estratégias a serem utilizadas para melhoria da qualidade

da casca. O uso de fitase, por exemplo, aumenta a biodisponibilidade do fósforo fítico, mas, para isso, é importante certificar sua valorização pois, sendo substrato dependente, não deve haver excesso ou falta de fósforo na ração final. Além disso, níveis adequados de vitamina D, magnésio, zinco, manganês, sódio, cloro e potássio devem ser disponibilizados.

Para aves com idade mais avançada, o mercado possui, ainda, ferramentas que melhoram a vida produtiva e a qualidade da casca, como os minerais orgânicos, calcários de alga e suplementos minerais com ácidos graxos.

Apesar da grande variedade de ferramentas e ingredientes disponíveis no mercado, a forma como o nutricionista irá manejá-los é a chave para uma boa produção, tanto em termos de quantidade quanto de qualidade.



Há mais de 30 anos somos uma empresa em constante evolução. O que não muda: nossa dedicação em nutrir o sucesso dos nossos clientes.

Quem planta confiança colhe parcerias que nunca param de crescer.
Nosso maior compromisso é cuidar de perto de cada cliente.



Hendrix comemora 15 anos no Brasil

COMMITMENT *com a postura brasileira*

A empresa comemora esse marco, compartilhando o sucesso com o avicultor brasileiro, um resultado obtido com a soma de uma equipe capacitada, investimento em pesquisa, biossegurança e sustentabilidade, estrutura robusta e aves competitivas e adaptadas à realidade do Brasil.

O competitivo mercado da genética animal cresceu e evoluiu no mundo, e no Brasil não foi diferente. A postura comercial ampliou seu espectro de atuação e transformou-se num segmento profissional altamente especializado. Com o aumento do consumo de ovos, o bem-estar animal e a busca por qualidade com segurança alimentar, os desafios da genética se tornaram ainda maiores, o que vem sendo enfrentado com soluções responsáveis pela Hendrix Genetics no Brasil há 15 anos.

"Estruturar-se no Brasil, depois de uma trajetória de sucesso no mundo, foi mais uma grande conquista da Hendrix", analisa Marco de Almeida, diretor da Hendrix para o Brasil e América do Sul. Ele destaca que a empresa tornou-se uma referência para toda a América do Sul e um marco importante com o desenvolvimento das linhagens mais adequadas ao perfil da postura brasileira. "Estar no Brasil marcou a diferença para a postura e para nós, da Hendrix. Atendendo às especificidades da avicultura brasileira pudemos investir e adequar nossas estruturas de produção de aves de acordo com a evolução do segmento no país, sempre nos adiantando para ofe-

recer soluções adequadas, de acordo com o que regem a tecnologia e os conceitos modernos presentes na produção de proteína animal no mundo."

Mas, ganhar o mercado tão somente e oferecer o melhor produto ao avicultor brasileiro não são suficientes, segundo o diretor. "É preciso visão para seguir em frente porque a avicultura de postura de hoje não é a mesma de 15 anos atrás. Os padrões e novos perfis de produção avançaram muito nos últimos anos e hoje o avicultor já não espera que lhe apresentemos novidades; ele exige que estejamos à frente, em busca de alta produtividade e resultados zootécnicos mais competitivos, como acontece, aliás, com o consumidor, que cobra o avicultor para que atenda aos novos conceitos do mercado global. Afinal, estamos numa cadeia produtiva cada vez mais dinâmica."

DESAFIOS E EVOLUÇÃO

Nesses 15 anos de Brasil, a Hendrix Genetics Ltda. seguiu comprometida com a postura brasileira, sem parar de investir. Entre 2014 e 2019 incrementou a biossegurança, prevenindo riscos de desabastecimento de ovos na América do Sul. Nesse sentido, fez investimentos superiores a US\$5



milhões na Granja Avozeira Domélia e na automação da Granja Avozeira Xaréu, ambas certificadas pelo MAPA como compartimentos contra a influenza aviária e a doença de Newcastle.

A partir de 2016, a marca criou uma nova frente de expansão, assumindo a responsabilidade pela distribuição no Brasil de suas linhagens Dekalb e Hisex. A estratégia deu novo tônus ao mercado e permitiu maior proximidade com o avicultor. "Além do fornecimento direto ao produtor brasileiro, a empresa estabeleceu uma relação ainda mais próxima com a Mercoaves, empresa independente que distribui as linhagens Bovans e ISA", informa Marco de Almeida.

Foi a sede brasileira da Hendrix a responsável por atender, com seus planteis avozeiros, o projeto da Fundação Bill & Melinda Gates para fomento da avicultura junto a populações carentes da África. Isso porque a estrutura brasileira atendia exatamente

aos padrões de biossegurança necessários para representar a Hendrix Global nesse importante projeto para pequenos agricultores africanos.

Em 2016, com a incorporação da francesa SASSO, a brasileira Hendrix Genetics Ltda passou a dar suporte a essa parceria e, a partir de 2019, o distribuidor brasileiro passou a ser a tradicional empresa gaúcha Gramado Avicultura. "Todos os dias, novos desafios nos chamam para entender, estudar,

Fotos: divulgação

Foto: Eliana Monteiro

Marco de Almeida

"Estar no Brasil marcou a diferença para a postura e para a Hendrix, numa parceria duradoura e histórica para todos."

aperfeiçoar e melhorar a genética para a evolução da avicultura de postura brasileira. Ao comemorar os 15 anos de Brasil abrimos mais um novo capítulo de uma história que está longe de terminar", comemora Marco de Almeida.

PESSOAS, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Aos 15 anos, a Hendrix Genetics Ltda. já alcançou sua maioridade, o que significa atender à atual demanda do país com um time coeso e determinado. Hoje, a empresa conta com mais de 400 colaboradores que trabalham diretamente em unidades de administração e de produção, bem como com centenas de outras pessoas vinculadas a distribuidores autônomos, incubatórios e empresas de transporte.

Dada a importância estratégica da empresa no Brasil, atendendo toda a América do Sul, a Hendrix sempre investiu fortemente no trabalho de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento), feito por uma equipe de geneticistas com a participação de profissionais brasileiros, visando acelerar o melhoramento das linhagens para atender às necessidades regionais. Foram desafios importantes que deram



à empresa de genética multiespecie um espaço privilegiado no segmento de postura.

Investir nas pessoas e sua capacitação tem sido fundamental para todo esse avanço. "A Hendrix Genetics possui uma energia única, proveniente da força de suas equipes", considera Marco de Almeida. "Os colaboradores são pessoas dedicadas, leais, respeitosas, abertas e orientadas a trabalhar com nossos clientes. Temos uma capacidade de manter e renovar equipes, com pessoas capazes de fazer frente a desafios em todos os níveis. A história da

Hendrix no Brasil tem sido feita com esse espírito de união, humildade e dedicação. Isso traz resultados sólidos para a corporação e contribuições para a avicultura de postura no país."

A Hendrix também pratica sua gestão pautada no comprometimento com as políticas de sustentabilidade e preservação do meio ambiente. Aprimora seus processos e produtos para a melhoria contínua da qualidade ambiental, minimizando os impactos ambientais da produção. "A Hendrix entende sua responsabilidade em trabalhar de forma preventiva e sustentável, cuidando do hoje para as gerações futuras. Essa responsabilidade está estampada no slogan institucional da Hendrix mundial: *Better Breeding Today. Brighter Life Tomorrow*, ou seja, **Melhor reprodução animal hoje. Melhor vida amanhã.**

Passo a passo na parceria

Embora a genética Hendrix já estivesse no Brasil há mais tempo, foi a partir de 2005 que a empresa holandesa - com 100 anos de atuação no mundo e 170 anos de mercado avícola - deu início ao fortalecimento da distribuição de matrizes de suas linhagens de poedeiras em toda a América do Sul. A consolidação das operações aconteceu com a incorporação dos ativos da empresa francesa ISA (Institut de Sélection Animale), com sede na cidade de Salto (SP).

Nos 10 anos que se seguiram, a empresa introduziu com sucesso seu portfólio de linhagens de postura, com distribuidores independentes sediados no Brasil. Como resultado, as marcas Hisex, Dekalb, Bovans e Isa Brown conquistaram um espaço fundamental na postura brasileira, tornando-se parceiras e campeãs em produtividade para os avicultores brasileiros.



EXCENTIAL ALLIIN PLUS

Extrato de alho e canela para otimização da saúde intestinal



Engineering your feed solutions.

www.orffa.com | tel. (11) 4318-4827
Al. Terracota 185, Cj 1.202 - São Caetano do Sul, SP - CEP 09531-190

Contato comercial exclusivo para Bastos e região:
Sonia Bazan | tel. (11) 98292-1314 | soniabazan.orffa@uol.com.br



Processados de maneira única, os extratos de alho e canela auxiliam na saúde e produtividade.

De acordo com o Regulamento (UE) 2018/848 e Regulamento da Comissão [CE] 889/2008 sobre produção orgânica.





ARTABAS APRESENTA INOVAÇÕES PARA 2021

Empresa comemora 54 anos de mercado este ano, investindo em inovações para os avicultores do Brasil e da América do Sul.

Reconhecida por sua tradição, seriedade, qualidade de produtos e serviços de confiança, a Artabas completou 54 anos em 2021 apresentando um portfólio com novidades que atendem aos novos conceitos globais de aviários, sempre respeitando as características do mercado brasileiro de postura.

"Ao completar 54 anos de existência sempre ao lado do avicultor, a Artabas encara o desafio global que estamos passando, apresentando novidades em equipamentos ao lado de sua sócia italiana, trabalhando sempre para atender às necessidades do mercado e incrementar novas tecnologias para facilitar o trabalho de seus clientes", informa Leandro Yoshi-kawa, diretor geral da Artabas.

A Engenharia Artabas (Brasil) trabalha em parceria com a Engenharia Facco (Itália) na nacionalização de seus equipamentos para viabilizar investimentos, reduzir custos com menos impostos, melhorar o custo-benefício e proporcionar opções de financiamento ao cliente que quer investir.

Com a nacionalização, os itens são produzidos na indústria brasileira, facilitando a reposição de peças bem como os atendimentos regionais, customizações e fomento à economia.



Ninho automático

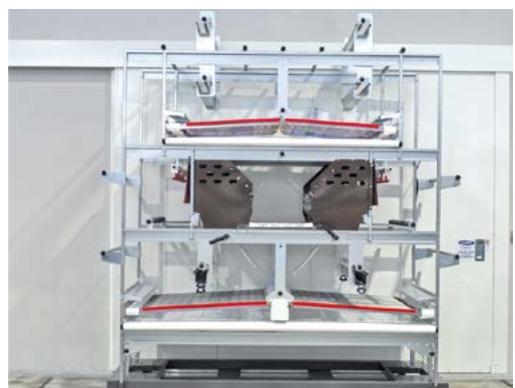
São os sistemas que visam o bem-estar das "galinhas fora de gaiolas". O equipamento tem, como alternativa, a montagem no conceito CAGE FREE ou FREE RANGE já disponíveis no Brasil através da Artabas.

A aplicação pode ser para aves de postura, com produção de ovos para consumo ou matrizes. O produto está disponível para 1 ou 2 andares.



Sistemas alternativos

Os sistemas alternativos Cage Free Facco estão disponíveis no Brasil através da Artabas e podem ser aplicados com o conceito *cage free* ou *free-range*.



MDS - Sistema de secagem de esterco (Manure Drying System)

O secador MDS Artabas tem grande eficiência na secagem reduzindo para até 15% de umidade de esterco! O conceito de secagem por ventilação é uma grande economia energética por utilizar a ventilação oriunda da climatização.

O resultado final do esterco com a secagem é um produto fácil de transportar e pode ser vendido como fertilizante orgânico NP com porcentagem entre 4 e 6% agregando, assim, valor à negociação do esterco.



Esteira transportadora de esterco para galpões piramidais

Essa esteira transportadora de esterco veio para resolver o impasse do esterco que se acumula debaixo dos aviários piramidais elevados. Com coletas diárias, o galpão fica mais limpo, reduz a mão de obra para remoção, diminui o problema com insetos e moscas, facilita o transporte para depósitos e, consequentemente, sua secagem.

Toda a coleta é executada de forma automatizada com alta segurança e funcionalidade.



Equipamentos para fábrica de ração

Além dos tradicionais aviários, com os mais diversos níveis de automação - incluindo controle de produção de ovos, alimentação e climatização para aves poedeiras e codornas (cria, recria e postura) - a Artabas possui grande variedade em equipamentos para fábrica de ração.

Com capacidade de produção de 1 até 60 toneladas por hora, as fábricas são totalmente automatizadas, controlando desde a armazenagem

até a expedição do produto final, garantindo sempre um produto de qualidade.

Principais equipamentos de uma fábrica de ração: moinho de martelos, misturador horizontal, misturador de pás, misturador vertical, elevador de canecas, rosca transportadora, peneira de limpeza e pré-limpeza, balança dosadora, silos, transportador de corrente Redler, peças de reposição, entre outros.



Os departamentos técnico e comercial da Artabas estão à disposição para maiores informações e projetos.

O programa M'egg, do Grupo MCassab, oferece acompanhamento personalizado às granjas, com análises laboratoriais, nutricionistas em campo, uso de ferramentas - como o Microtracers® e o ovo eletrônico - e avaliações constantes da qualidade do ovo.



Grupo MCassab lança programa M'egg para postura comercial



MCassab

Os avicultores do Brasil já podem contar com o M'egg, o programa nutricional elaborado pelo Grupo MCassab que oferece um suporte completo para as granjas, com um conjunto de ferramentas científicas, profissionais especializados em análise nutricional e a estrutura laboratorial de uma empresa com 54 anos de experiência em nutrição animal.

Lançado em 2020, o M'egg é um programa fundamentado cientificamente para dar suporte aos clientes avicultores do Grupo MCassab, levando às granjas a excelência do conhecimento para trocar informações com a experiência do avicultor e seu gerente de produção. Na prática, o programa oferece resultados de produção e solução para problemas de campo, tudo o que o produtor da postura comercial precisa nesses tempos de grandes desafios na produção animal, com a alta dos insumos e o baixo poder aquisitivo do consumidor brasileiro.

Conheça um pouco dessa equação que une ciência, manejo e especialização:



Tudo começa pelos **SERVIÇOS DE ANÁLISES LABORATORIAIS** feitas no laboratório do Grupo MCassab em São Paulo.

Na sede da empresa na capital paulista são feitas análises de cada ingrediente utilizado na granja, para garantir que as aves estejam com a oferta de uma ração realmente balanceada e nutritiva, além de

auxiliar na definição de fornecedores, estabelecimento de padrões nutricionais e de segurança do alimento. Assim, a granja pode ter o alimento fornecido a suas aves com **FORMULAÇÃO PERSONALIZADA** para as várias idades do plantel. Essa customização da ração, feita de acordo com o perfil do produtor da região em que sua empresa está inserida e a oferta de ingredientes do momento, torna a ração mais assertiva para o desempenho do plantel. Isso resulta em mais lucro no ciclo de vida da poedeira.

Os resultados positivos da boa alimentação da ave em todas as suas fases de vida dependem também – e fundamentalmente – do processo de fabricação da ração. Nesse ponto, o Programa M'egg conta com a tecnologia do Microtracers®, um marcador analítico de fácil detecção que avalia e monitora a **QUALIDADE DA MISTURA DE RAÇÃO** produzida. Com ele é possível corrigir eventuais falhas no processo de mistura, identificando pontos críticos que possam ser provenientes de erros em procedimentos ou problemas de equipamentos. Assim, é possível otimizar a qualidade de mistura da ração e saber com exatidão se há qualidade ou não na ração que a granja está oferecendo às aves.

O teste de mistura com o Microtracers® é enviado para a análise no laboratório do Grupo MCassab em São Paulo, de onde será emitido um diagnóstico com maior acurácia sobre a real qualidade da ração que o cliente está oferecendo às aves. Com o diagnóstico em mãos é possível corrigir eventuais falhas.



O Programa M'egg também conta com **ACOMPANHAMENTO ZOOTÉCNICO** por um equipe especializada, que monitora o desempenho produtivo e *status* sanitário das aves. Os profissionais do Grupo MCassab que atuam em campo fazem análises constantes dos parâmetros de qualidade do ovo que está sendo produzido ao longo do ano e identificam oportunidades de melhoria dos resultados zootécnicos, podendo ajustar as dietas, sempre que necessário. O objetivo é garantir ao cliente a máxima produtividade, qualidade e retorno financeiro.



Um ponto muito importante do Programa M'egg é a **MONITORIA DA QUALIDADE DOS OVOS**. Aqui a equipe técnica do Grupo MCassab auxilia utilizando equipamentos específicos para avaliar

periodicamente a qualidade interna e externa dos ovos. São levados em consideração critérios importantes sob a ótica do consumidor, afinal, vender bem o ovo é o objetivo maior do produtor. A monitoria na qualidade do ovo é importante em várias fases da vida produtiva da ave e visa auxiliar o avicultor a tomar decisões adequadas, como o uso de aditivos específicos para a melhoria da casca, por exemplo, ou mesmo ajustes nutricionais de determinado lote com problemas.

A **QUALIDADE INTERNA DO OVO** é avaliada pelo Programa M'egg por parâmetros como a coloração da gema, a altura de albúmen e a unidade Haugh - medida científica de grande importância para indicativo da qualidade interna.

Nessa etapa do programa, o M'egg também faz análises da **QUALIDADE EXTERNA DO OVO**, atributo muito importante para a integridade do produto no ponto de venda. A casca íntegra e limpa é fundamental para a segurança alimentar e, naturalmente, para o consumidor final.

As análises da casca levam em consideração um conjunto de parâmetros que podem contar pontos negativos para a qualidade do ovo. Entre eles, a calcificação irregular, a presença de ovos trincados, estriados, sujos ou deformados (observados através de ovoscopia). Terão análise e importância na determinação da qualidade da casca, ainda, a espessura, gravidade específica e peso da casca por unidade de superfície de área (PCSA-mg/cm²).



Faz parte do programa, também, o uso do ovo eletrônico para a **REDUÇÃO DAS PERDAS DOS OVOS**. O ovo eletrônico é um equipamento de alta precisão capaz de medir os impactos do ovo na granja,

desde sua postura até a ponta final na classificadora. Essa medição é importante porque, ao longo de todo o processo produtivo, as perdas podem ocorrer com maior ou menor intensidade. Fatores como a frequência e velocidade de coleta, equipamentos de transporte, manipulação na classificadora e embalagem podem impactar, com perdas muitas vezes imensuráveis.

O ovo eletrônico possibilita medir em tempo real o choque, a vibração, a rotação, a inclinação e a temperatura a que os ovos são submetidos. Com o ovo eletrônico é possível identificar e reduzir os pontos críticos de impacto no ovo de seu trajeto da granja até ser embalado para o consumidor, reduzindo os danos e perdas no processo.

Com todos os dados de acompanhamento da granja é gerado um **RELATÓRIO COMPLETO** contendo um diagnóstico e um plano de ação conforme a necessidade de cada cliente do Grupo MCassab que adere ao Programa M'egg. Isso é possível porque os controles realizados estabelecem um histórico de avaliação, fundamental para atingir os objetivos da avicultura de postura: produzir ovos com qualidade para ter boas vendas e lucratividade.

Saiba mais sobre o Programa M'Egg do Grupo MCassab. Entre em contato com a equipe da nutrição animal da empresa.

Grupo MCassab

www.mcassab.com.br

Fone (11) 2162-7788



Foto: Elenita Monteiro

"Temos um pacote de soluções para as granjas"

Para conhecer o Programa M'egg lançado pelo Grupo MCassab, **A Hora do Ovo** ouviu os profissionais da empresa Mônica Megumi Aoyagi, nutricionista, e José Eurípedes Moreira Zaupa, executivo de Vendas Externo. Ambos participaram da criação do projeto e são entusiastas dos resultados que já se vêem em campo. "O Programa M'egg é um verdadeiro pacote de soluções à disposição do cliente. Fazemos análises constantes para chegar a formulações adequadas de ração a cada momento por que passa o lote. Assim, de maneira assertiva, podemos aumentar o desempenho das poedeiras", conceitua a nutricionista.

Já José Eurípedes Moreira Zaupa, executivo de Vendas Externo da empresa, destaca: "Com o Programa M'egg temos uma equipe em campo e outra que trabalha em nossos laboratórios com toda a atenção aos detalhes. Assim, conseguimos um diagnóstico em 360 graus do processo das granjas dos clientes, apoiando no que mais interessa ao avicultor: a lucratividade".

Eles destacam que o cliente pode aderir integral ou parcialmente ao pacote de soluções para a eficácia da produção de suas granjas. Ambos estiveram em Bastos (SP), em novembro de 2020, para acompanhar clientes e treinar os zootecnistas da empresa parceira da região, a Regivet (veja matéria na página 29).

EQUIPE REGIVET com profissionais do GRUPO MCASSAB: suporte na região de Bastos. Da esquerda para a direita, Gislaine Trecenti, Thiago William de Almeida, Reginaldo dos Santos (da Regivet), José Eurípedes Zaupa e Mônica Megumi Aoyagi (do Grupo MCassab).

Equipe Regivet atua para reduzir prejuízos dos clientes durante a pandemia

"Sempre buscamos o menor custo para o máximo rendimento para nossos clientes", afirma o experiente empresário Reginaldo dos Santos, de Bastos, no Oeste Paulista.



Foto: Elenita Monteiro

EQUIPE REGIVET, trabalho integrado com o avicultor para vencer desafios na granja

A pandemia do novo coronavírus em 2020 e a alta dos insumos tornaram fundamental o estudo rápido e eficaz da melhor formulação de ração, visando reduzir perdas para o avicultor. É dessa forma que a equipe da Regivet, em Bastos (SP), vem atendendo com sucesso o segmento avícola no Oeste Paulista, visando minimizar prejuízos para os avicultores. "São desafios que exigem ações rápidas e é aí que nossa equipe entra no suporte para estudar alternativas de insumos, testar ingredientes, alertar o cliente sobre decisões que podem ser equivocadas e sugerir caminhos mais viáveis", aponta Reginaldo dos Santos,

"Hoje, diminuir custos é diminuir prejuízos e é isso que motiva nosso cliente. E o que motiva nosso cliente é o que nos motiva a fazer o melhor, pois estamos aqui para atender às necessidades dos avicultores", conceitua o empresário Reginaldo dos Santos, um dos

mais tradicionais representantes de produtos e serviços avícolas na Região de Bastos (SP). Com 25 anos de atuação no mercado avícola, sua empresa, a Regivet, atende o avicultor com soluções e tecnologias inovadoras no segmento. Para Reginaldo, tudo deve estar a serviço do cliente. "Não adianta visar lucro se seu cliente está em prejuízo", diz ele. "Aprendi que ou estou num jogo de ganha-ganha ou não tem sentido. Todos precisam ganhar."

O acompanhamento nas granjas, estando ainda mais próximo do cliente, foi fundamental para vencer os desafios de 2020, ano em que o milho atingiu patamares recordes e a soja chegou a níveis de preços muito acima do normal. Alguns micronutrientes, como aminoácidos e enzimas, também ficaram escassos em alguns momentos por problemas de importação.

Na Região de Bastos, os galos surgidos com esses impactos ainda se somaram à alta

mortalidade de aves em alguns momentos de altas temperaturas com baixo índice de circulação de ventos e umidade. Para piorar, houve também uma baixa de preço dos ovos devido à grande oferta do produto em todo o país. "Desafios não faltaram, mas também não faltaram experiência e apoio técnico a nossa equipe para atender nossos clientes nesse 2020 desafiante", pontua, confiante, Reginaldo dos Santos.

FORMULANDO SOLUÇÕES

O nutricionista Thiago William de Almeida - na Regivet desde 2019 -, com mestrado em nutrição animal pela USP de Pirassununga (SP), usou seu conhecimento para fazer formulações de ração por programação linear (custo mínimo) e programação não-linear (lucro máximo) para poedeiras. Com informações trocadas com os clientes e com a zootecnista Gislaine Trecenti – responsável pelo acompanhamento nas granjas -, rapidamente pode for-

mular a melhor ração de acordo com a necessidade do momento do produtor. "Por meio de otimização de fórmulas de custo mínimo conseguimos atender às exigências nutricionais das aves e melhorar a rentabilidade do produtor", explicam Thiago e Gislaine.

"Não vamos vender produtos por mero lucro. Nós vendemos soluções. Sempre agi assim nesses 25 anos de serviço em Bastos e região e é assim que a Regivet fez sua história", afirma Reginaldo, categórico.

A Regivet também conta com suporte técnico e uso de enzimas e alternativas que reduzem os custos das rações. Além da nutrição do Grupo MCassab, a Regivet representa os produtos da Biogenic (aditivos) e Phibro (vacinas).

REGIVET

Rua Adhemar de Barros, 445
Bastos - SP
Fone (14) 3478-3776
E-mail: regivet@regivet.com.br

Com foco na melhor solução para os avicultores, Regivet trabalha com o Grupo MCassab na implantação do Programa M'egg

Em novembro de 2020, a equipe Regivet, de Bastos (SP), passou por um treinamento nos conceitos do Programa M'egg, conhecimento que vem se somar à experiência do empresário Reginaldo dos Santos e de seus zootecnistas, prontos a oferecer as melhores estratégias nutricionais aos avicultores sob qualquer desafio. "É muito gratificante estarmos inseridos nesse contexto de expansão de conhecimentos e processos do Grupo MCassab que, com sua tradição e seriedade, só agrega ainda mais à equipe e clientes Regivet. Temos muito a crescer juntos e nossa equipe está muito empolgada", diz Reginaldo.

O empresário faz questão de salientar que, dentro desse programa, cada granja vai ser aten-

dida dentro de suas características e peculiaridades. "Há sempre a granja que pode utilizar todo o programa e outras que necessitam apenas de uma parcela do processo, ou mesmo apenas de nossa consultoria interna. Nossa vocação é sermos formuladores de soluções e, com o programa, nosso trabalho de formular rações adequadas e com o máximo de otimização e lucro para o cliente ficou ainda mais assertivo", ressalta.

"Nossa obrigação é oferecer a melhor alternativa para a granja, ainda mais numa crise. Se o cliente não vai ter lucro devido à alta dos insumos, ao menos devemos zelar para que ele tenha o menor prejuízo possível". É assim - com a experiência de Reginaldo, o conhecimento dos zootecnistas



ATENTA AO DIA A DIA DAS GRANJAS de Bastos e região, equipe Regivet oferece soluções adequadas às características de cada empresa

que lhe atendem na empresa, unidos ao suporte laboratorial e trabalho técnico e de campo do Grupo MCassab - que a Regivet atinge em Bastos e região um patamar de vendas e assistência

técnica de alto padrão.

Conheça o Programa M'egg, do Grupo MCassab nas páginas 26 e 27 e saiba como ele pode auxiliar a granja de postura a atingir alta produtividade.




VOCÊ JÁ CONHECE NOSSO Programa M'egg?

Pensando em auxiliar os nossos clientes a atingir alta produtividade, oferecemos o **Programa M'egg** que conta com um conjunto de ações para garantir o acompanhamento completo do processo produtivo da granja, buscando maior rentabilidade e máxima qualidade dos ovos.

-  ANÁLISE DE MATÉRIAS-PRIMAS
-  FORMULAÇÃO PERSONALIZADA
-  QUALIDADE DE MISTURA DA RAÇÃO
-  ACOMPANHAMENTO ZOOTECNICO
-  QUALIDADE DOS OVOS
-  REDUÇÃO DAS PERDAS
-  DIAGNÓSTICO 360°



Sua solução completa em Nutrição e Saúde animal.

www.mcassab.com.br

aves@mcassab.com.br
11 98709-6539
nutraceuticaeSaudeanimal.mcassab.com.br
MCassab Nutrição e Saúde Animal
@mcassabnutraceuticaeSaudeanimal

Granjas FK e Ovos da Nonna são as campeãs de qualidade capixaba com aves Hy-Line

Estreantes no Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba, Granja FK e Granja Ovos da Nonna subiram ao pódio como campeãs em ovos brancos e ovos vermelhos, respectivamente. A genética Hy-Line foi o grande destaque da edição 2020, ganhando nas duas categorias.



A genética Hy-Line tem tradição entre os avicultores da serra capixaba, importante núcleo de postura do país que hoje ostenta o título de maior produtor de ovos do Brasil, representado pelo município de Santa Maria de Jetibá. E foi nesse respeitado núcleo de produção de ovos que a empresa marcou presença forte em outubro de 2020, ganhando as duas categorias no 4º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba.

A Granja FK conquistou o campeonato em ovos brancos com a ave Hy-Line W-80, e a Granja Ovos da Nonna foi a campeã em ovos vermelhos, com a Hy-Line Brown. Os avicultores comemoraram essa conquista, inédita para ambos, e falaram sobre ela para a A Hora do Ovo.



Kevin e a embalagem com selo de campeão do Concurso



RONALDO SALLES DE SÁ e FELIPE VENTURINI (foto acima): opção pela postura já começou com foco no bem-estar animal e de olho num mercado que tem futuro.



KEVIN, FREDY e GERALDO BERGER, com JULIO ARCHANGELO e GLAUCO GEROMINI, da HY-LINE DO BRASIL: homenagem da casa genética aos campeões em ovos brancos no Espírito Santo.

A GRANJA FK

Com 230 mil aves em seu plantel, 100% ovos brancos e 100% Hy-Line, a Granja FK - que produz os Ovos Bergegg's - tem por trás do prêmio conquistado um sério e intenso trabalho profissional na produção de ovos. Kevin Seidler Berger, o irmão Fredy Seidler Berger e o pai Geraldo Berger criaram a granja há cinco anos e já obtêm importantes resultados.

A receita, segundo Kevin, além de muito trabalho, é a busca pelo melhor manejo, o que significa estar atento permanentemente a cada detalhe. Por exemplo, a densidade das aves. "Em 2018 comecei a trabalhar a densidade e, com o tempo, migramos para a densidade recomendada pela Hy-Line. O resultado é surpreendente, dá muita diferença!

"As vezes, menos é mais", conclui o campeão. Há outra lição aprendida e que, segundo Kevin, é fundamental. "O principal é como você trata suas pintainhas, do primeiro ao 30º dia de vida. Essa base é que vai refletir nas próximas 80 ou 100 semanas que a galinha vai ficar na granja", ensina. "Focamos nisso, atentos ao manejo, à densidade recomendada, à nutrição, à vacinação, temperatura, clima... tudo que influencia a ave nessa fase para que ela, ao chegar à produção, dê o resultado que precisamos."

Atenção permanente é termômetro para a qualidade, por isso, a granja faz controle semanal do ovo produzido com a máquina Digital Egg Tester. Com isso, obtém os indicadores de casca, gema, clara, albúmen

e Unidade Haugh, parâmetros que indicam onde é preciso melhorar no manejo da ave para que o ovo também melhore.

Com apenas cinco anos de atividade, a Granja FK estreou no Concurso Capixaba já com uma grande vitória, um resultado que reflete o trabalho bem feito nesse período. "O resultado do concurso veio de um ovo com o manejo mais simples que a gente tem. Não fizemos nada de especial, não preparamos nada. Os ovos do dia a dia foram colhidos e entregues no concurso", garante Kevin. A parceria da Hy-Line do Brasil foi fundamental nessa trajetória, ressalta. "A W-80 é uma ave que nos dá bons resultados e a assistência técnica da Hy-Line é precisa e sempre pronta", elogia



Foto: divulgação

Glauco Geromini e Julio Archangelo, da Hy-Line, homenageiam a Granja Ovos da Nonna, representada por Ronaldo Salles de Sá (comercial), Madalena Venturini (financeiro) e Aline Venturini (jurídico). Ao lado, Pedro Severo (produção).



OS OVOS DA NONNA

O campeão em ovos vermelhos no concurso capixaba de 2020, a Granja Ovos da Nonna, também é um estreante na competição e recente na produção de ovos, mas tem tradição no segmento de frango de corte no Espírito Santo. Pertencente ao Grupo

Venturini, a Ovos da Nonna nasceu há quatro anos já optando pelo *cage free*, o sistema em que as aves são criadas fora de gaiola. "Nós decidimos pela galinha livre de gaiola porque vimos que já existe uma demanda muito grande em torno do bem-estar animal, o que, com certeza, agregará valor ao nosso produto", informa Ronaldo Salles de Sá, responsável pela área comercial da empresa.

Segundo Ronaldo, a opção pela postura, que teve como objetivo diversificar os negócios, foi feita já mirando um mercado com grandes perspectivas. "Nós vamos disputar o mercado?", pensamos. Então vamos começar já com um produto diferenciado, um produto de futuro", conta, explicando o porquê do *cage free*. Nesse sentido, os investimentos foram todos direcionados para um sistema com tecnologia de ponta, com tudo automatizado e controlado.

Com critérios bem planejados e um olhar com estimativas para o futuro, a Granja Ovos da Nonna se prepara para crescer. Atualmente são 180 mil aves em duas unidades, uma em Domingos Martins e outra em Marechal Floriano, municípios da serra capixaba. Seu produto segue para o Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais, além do mercado do Espírito Santo. E agora, ao selo *cage free* das embalagens dos Ovos da Nonna soma-se também o selo de Campeão em Ovos Vermelhos no 4º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba.

As aves Hy-Line Brown, que produzem os Ovos da Nonna, recebem os devidos louros. Para elas, são só elogios. "Não temos tido desafio nenhum em relação à sanidade. Já criamos vários lotes e até hoje não tivemos problemas, nem pontuais nem de maneira geral. Estamos satisfeitos com a ave e com a assistência técnica da Hy-Line do Brasil. É uma parceria que deu muito certo. Nós só temos a agradecer."

O padrão Hy-Line



Além da vitória das aves Hy-Line no concurso capixaba, 2020 trouxe boas novas também na direção da empresa. Em julho, a Hy-Line do Brasil apresentou ao mercado seu novo gerente geral, o médico veterinário **Marcelo Barbosa**. Ele substituiu o competente executivo Tiago Lourenço, que assumiu novo desafio à frente de um cargo de alcance na América Latina.

Com mais de 20 anos de experiência e uma sólida carreira na gestão de operações de aves, suínos e ovos comerciais, Marcelo assumiu o posto e, já em outubro, pode comemorar a dupla vitória no Espírito Santo. "Tive o grande prazer de, já no início da minha gestão aqui, ter a oportunidade de ver clientes nossos ganhando o Concurso de ovos capixaba. É a concretização de um trabalho que a Hy-Line faz com investimento em melhoria genética com foco em produtividade e bem-estar animal. Os resultados do concurso mostram que as nossas aves têm capacidade para atingir os índices zootécnicos e operacionais para os quais a equipe trabalha para conquistar", avalia Marcelo.

Ressaltando a importância do concurso e sua transparência, o novo gerente geral destaca a força do maior produtor de ovos do Brasil. "Santa Maria de Jetibá é um grande polo avícola e quando se ganha um concurso num importante polo avícola como esse temos uma oportunidade ímpar de destacar nossos produtos. Esse resultado demonstra uma composição do nosso produto e suporte técnico somado ao comprometimento e o *know-how* do avicultor. Constatamos que a ave num ambiente bom, com manejo adequado e sanidade, atinge os resultados que a gente espera. É um trabalho a quatro mãos: produto Hy-Line e produtor de ovos."

Julio Archangelo, diretor de vendas da Hy-Line do Brasil, confirma que a boa parceria da genética Hy-Line com a avicultura do Espírito Santo vem se confirmado, ano a ano, inclusive junto aos avicultores de postura mais recentes. "Temos uma parceria bem transparente e forte com os avicultores capixabas, sempre orientando e buscando colocar o foco na rentabilidade do cliente. Os avicultores que estão mais recentemente na postura, como é o caso dos Berger e dos Venturini, contam com a nossa consultoria desde o início, inclusive no planejamento pré-alojamento das aves. O resultado é sempre muito positivo para todos", indica Archangelo.

O gerente de contas especiais da Hy-Line, **Glauco Geromini**, que atende a região do Espírito Santo, confirma a qualidade das aves Hy-Line W-80 e Hy-Line Brown, vencedoras nas categorias ovos brancos e ovos vermelhos, respectivamente. "São aves fáceis de trabalhar, que aceitam bem os desafios e apresentam qualidade de casca e ótima persistência de postura. Os clientes que trabalham com a W-80 gostam muito. É uma ave que está indo muito bem na serra capixaba", relata Geromini, que atende os avicultores da região há cerca de 10 anos.

Tecnologia, sustentabilidade e bem-estar na produção de ovos

Em sintonia com a evolução da avicultura, a Plasson trabalha para que a tecnologia seja sempre a aliada da sustentabilidade exigida nos novos tempos da produção.

A postura comercial no Brasil vem se tecnicando há alguns anos numa velocidade crescente, apresentando inovação em processos e equipamentos de produção de ovos. Atualmente, o segmento já conta com tecnologias que aumentam a produtividade das aves em condições adversas, que asseguram o controle das variáveis do aviário e o gerenciamento das informações produtivas remotamente.

Um dos exemplos desse tipo de tecnologia é o WOD (da expressão em inglês *water on demand*), sistema que oferta água nas linhas do bebedouro proporcionalmente à demanda das aves, de acordo com sua necessidade. Esse sistema recentemente corrigiu a queda de pressão de água nas linhas de bebedouros *nipples* em uma granja de postura no interior de São Paulo, o que provocava desidratação das aves, aumento da mortalidade e queda na produção de ovos.

Também já contamos com várias tecnologias disponíveis para oferta de ração às aves e contagem dos ovos produzidos, todas com gerenciamento remoto, o que permite ao produtor executar rapidamente, à distância, uma ação, quando necessário. Essas tecnologias somam-se ao bom trabalho de manejo e administração feito pelos produtores brasileiros,



MAIKEL MACHADO OZÓRIO
Gerente de Desenvolvimento
R&D Manager da Plasson

com bons resultados zootécnicos e sanitários.

Importante na atualidade, a sustentabilidade chega à cadeia produtiva com soluções que oferecem melhores condições para todos: aves, produtores e meio ambiente. São exemplos, entre outros, o tratamento dos dejetos e a co-geração de energia, tecnologias que serão ainda mais solicitadas em 2021.

Por fim, os aviários voltados ao bem-estar animal já são uma tecnologia presente em nosso mercado, com vistas ao crescimento da atividade. Esses aviários, em geral, alojam aves livres de gaiolas e são preparados para que os animais expressem seu comportamento natural, e com todo um aparato tecnológico desenvolvido para reduzir ou eliminar o desconforto das aves em sua vida produtiva. A

Plasson está em sintonia com o avicultor e a cadeia produtiva essa evolução, pronta a atender com sua tecnologia de ponta.

Figura 1: Monitoramento remoto dos parâmetros produtivos

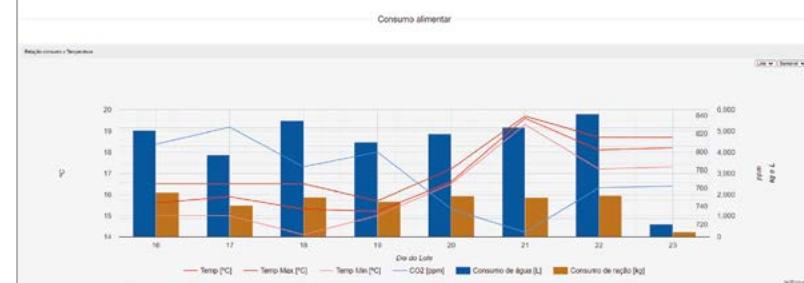


Figura 2: Sistema de renovação da água do bebedouro automaticamente por conexão wireless



Figura 3: Sistema WOD que oferta água de acordo com a demanda das aves



PLASSON DO BRASIL

www.plasson.com.br

Departamento de Desenvolvimento de Produtos

maikel@plasson.com.br

AMINONIR®

Formule com precisão

Calibrações NIR para predição de aminoácidos, parâmetros bromatológicos, conteúdo energético, ácidos graxos e avaliação da condição de processamento dos produtos da soja e DDGS de milho.

sac-animalnutrition@evonik.com
www.evonik.com/animal-nutrition

AMINONIR®



 **EVONIK**
Leading Beyond Chemistry

Com a nutrição de precisão o avicultor pode controlar a qualidade de suas matérias primas, gerenciando com eficiência os valores nutricionais de seu plantel.



Nutrição de precisão é ferramenta fundamental para a eficiência produtiva

A nutrição de precisão no contexto da produção de proteína animal é fundamental para a eficiência produtiva, nortean- do assim sua competitividade e viabilidade. Mas, como co-nhecer e adequar com máxima eficiência e em tempo hábil os valores nutricionais das matérias-primas às minhas formulações e dietas? Como gerenciar a variabilidade e qualidade das matérias primas para formular ração com precisão nutricional e proporcionar ao animal sua máxima resposta produtiva?

O **NIR infrared**, tecnologia já consolidada no mercado e que permite aos nutricionistas conhecer e analisar as matérias-primas com precisão e rá- pidez, é a principal resposta a essas perguntas. Ele fornece autonomia para que se possa tomar decisões rápidas quanto



MARIA MELO

Diretora técnica de Nutrição e Saúde Animal da Evonik

à produção da ração ou ajuste de matrizes nutricionais, bem como decisões a médio e lon- go prazos, como seleção de fornecedores e segregação de matérias primas. Entretanto, a qualidade e a robustez das calibrações utilizadas fazem grande diferença. Nesse contexto, é importante avaliar as estatísti-

cas dessas calibrações e aver- guiar o quão precisas e robustas são na hora de selecionar quais serão utilizadas.

Ao optar-se pelo desenvol- vimento de calibrações inter- namente devemos considerar a complexidade desse processo e seus custos, uma vez que cen- tenas, ou até milhares, de aná- lises serão necessárias para se obter uma calibração robusta.

Adicionalmente, o labora-tório escolhido para prover as análises para o desenvolvi- mento das calibrações deve ter seus métodos validados, com grande precisão, uma vez que os resul- tados gerados irão determinar a qualidade dessas calibrações. Outro ponto que, muitas vezes, não é considerado ao se optar por um desenvolvimento inter- no é a variabilidade nutricional das amostras. Mais importante

do que o número de amostras é a variabilidade entre elas, uma vez que uma calibração com uma cobertura mais ampla re- portará menos *outliers* (amostras que não se enquadram na calibração).

Baseada em mais de meio século de experiência em aná- lise de aminoácidos, a Evonik tem desenvolvido e aprimorado nos últimos 20 anos diversas calibrações NIR de alta preci- são para predição de aminoácidos, parâmetros proximais, energia em ingredientes e ra- ção, além de calibrações que avaliam a condição de proces- samento da soja e DDGS. Nos- sos serviços analíticos são com- pletos e de grande excelência.

EVONIK

central-south-america.evonik.com
sac-animalnutrition@evonik.com



YAMASA, HÁ 55 ANOS OFERECENDO **A TECNOLOGIA CONVENIENTE PARA O SEU NEGÓCIO.**

Tecnologia Yamasa de construção modular, que permite uma evolução progressiva à automação, com diluição do investimento ao longo do tempo.

“Porque a relação humana se mantém mais importante. Saber identificar o investimento com o melhor custo-benefício para cada cliente é primordial.”, afirma Nelson Yamasaki, Presidente da Yamasa.



Tecnologia de gestão
customizada e remota



Garantia de
12 meses



Treinamento prático
personalizado on-site



Assistência técnica,
remota 24/7



55 anos de
experiência



Presente em
mais de 25 países

Siga nossas
redes sociais

@yamasaavicultura
 in Yamasa Indústria de Máquinas
 www.yamasa.com.br





PROBIÓTICOS:

O resultado é uma questão de escolha

Um artigo de ROGÉRIO FROZZA, gerente de monogástricos

Brasil da Chr. Hansen Saúde Animal



Foto: divulgação

A diversidade da microbiota presente no trato gastrointestinal, bem como a sua funcionalidade são fatores importantes não apenas em relação à digestão e melhor aproveitamento de nutrientes, mas também para a saúde das aves. Muitas das pesquisas realizadas nos últimos anos têm sido dedicadas ao entendimento dessa relação, e entre as principais evidências estão a produção de enzimas e digestão de nutrientes, estimulação do sistema imune e manutenção do peristaltismo e integridade intestinal que fazem a barreira contra a colonização de patógenos.

Todavia, precisamos compreender que a saúde intestinal depende do equilíbrio entre as bactérias benéficas e as potencialmente patogênicas. Dessa forma, suplementar as aves com probióticos pode promover esse equilíbrio.

MAS AFINAL O QUE SÃO PROBIÓTICOS?

Por definição, são “micro-organismos vivos capazes de promover a saúde quando administrados em quantidade adequada” (Zoumpoulou et al., 2018).

QUEM SÃO ESSES MICRO-ORGANISMOS PROBIÓTICOS?

A definição é ampla e inclui leveduras, fungos, bactérias e fragmentos de células e podem ser classificados da seguinte maneira:

A) Bactérias Ácido-lácticas: Como o próprio nome diz, são bactérias eficazes em produzir ácido láctico, componente capaz de alterar o pH de bactérias competidoras, além de produzir substâncias químicas, as bacteriocinas, que são peptídeos naturais capazes de inibir patógenos (McAllister et al., 2011).

B) Formadores de esporos: Esse grupo comprehende os bacilos, são termoestáveis (toleram o processo de peletização) e sobrevivem em condições de pH baixo que ocorrem nos processos de digestão (McAllister et al., 2011). Também produzem bacteriocinas.

C) Leveduras: São culturas vivas ou parede celular de leveduras que atuam de forma semelhante aos probióticos bacterianos (Matinas, 2018).

Diante do potencial de uso e das características distintas que cada cepa probiótica possui, precisamos de critérios para selecionar um produto. A tabela 1 descreve algumas características que devem ser consideradas no momento da escolha.

Tabela 1: Características ideais dos probióticos

Não patogênico
Resistente ao processamento e estocagem
Ácido & bile tolerante
Aderir ao epitélio ou mucosa
Persistir no trato gastrointestinal
Producir componentes capazes de inibir patógenos
Modular a resposta imune
Alterar a atividade da microbiota

Adaptado de (Patterson and Burkholder, 2003; Pandey et al., 2015).

POR QUE SUPLEMENTAR COM BACILOS?

Ao contrário de muitos probióticos conhecidos, que são sensíveis e incapazes de sobreviver, principalmente, ao tratamento térmico das rações, os bacilos administrados na forma de esporos são capazes de germinar (Cartman et al., 2008), multiplicar e colonizar o trato gastrointestinal.

No lúmen intestinal das aves os bacilos irão colonizar de forma transitória e se agrupar em comunidades estáveis e diversificadas. Dessa forma irão desenvolver, no hospedeiro, a capacidade de resistir à colonização por bactérias patogênicas, seja por mecanismos diretos ou indiretos. Além disso, haverá uma melhora na resposta imune a nível de mucosa intestinal, melhorando o estado de saúde do lote e reduzindo o risco de transmissão de patógenos para alimentos. As figuras 1 e 2 mostram os bacilos recobrindo as vilosidades.

Figura 1: Bacilos recobrindo a superfície das vilosidades cecais.

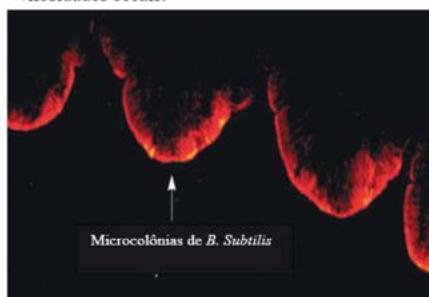


Figura 2: Bacilos recobrindo a superfície da vilosidade e no lúmen intestinal.



Adaptado de Bostvironnois et al., 2020. In: International Poultry Production • Volume 28 Number 5.

Quando agrupados em microcolônias, irão se fixar em pontos estratégicos do trato gastrointestinal e iniciar um mecanismo de comunicação célula a célula chamado “*Quorum sensing*”, que permite a coordenação do processo de regulação dessa comunidade que irá cooperar ou competir com outras bactérias para acessar nutrientes disponíveis. Através desse mecanismo os bacilos inibem de forma indireta os clostrídios e assim ocorre com outras bactérias patogênicas. Também são capazes de inibir patógenos de forma direta por meio de bacteriocinas, peptídeos capazes de inibir o crescimento de bactérias Gram positivas e Gram negativas.

Os bacilos são iguais?

Em relação ao *Bacillus subtilis*, vale mencionar que existem mais de 1000 cepas sequenciadas, com diferenças genéticas de aproximadamente 20%, além de características morfológicas, bioquímicas e comportamentais distintas. Com isso, compreendemos a necessidade de termos critérios no momento de selecionar um probiótico, pois tem relação direta com o efeito na ave.

A exemplo da seleção da cepa, a inibição indireta de patógenos, orchestrada pelo “*Quorum sensing*”, está relacionada à capacidade do bacilo em produzir e responder a moléculas químicas chamadas de “autoindutoras”, que são dose dependentes, ou seja, vencem e prevalecem as bactérias em maior número, daí a importância da capacidade de multiplicação das cepas de bacilos. O gráfico 1 apresenta a curva de germinação e multiplicação do GalliPro® Tect (*Bacillus licheniformis*) frente a outro probiótico à base de bacilos.

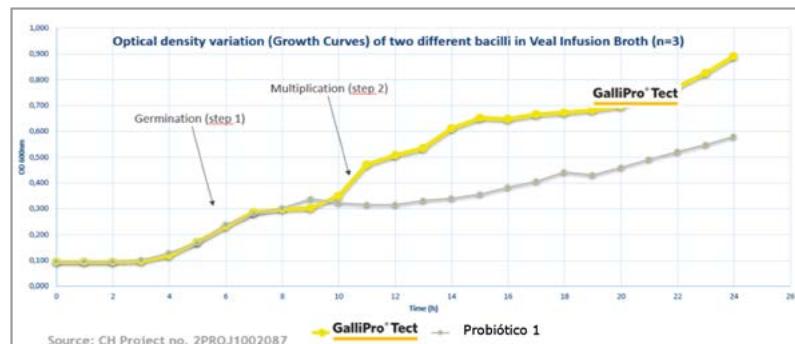
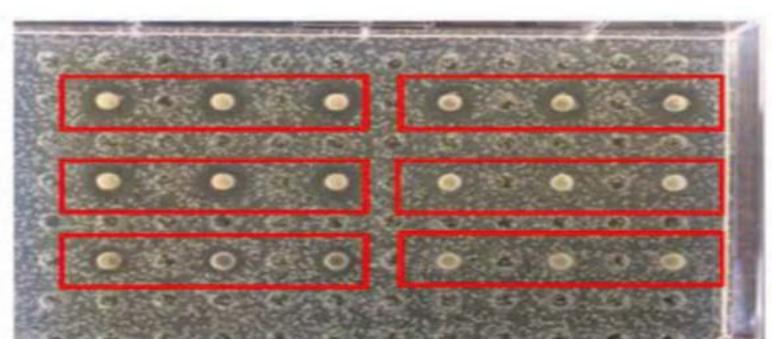


Gráfico 1: Curvas de germinação e proliferação do GalliPro® Tect frente a outro bacilo.

Quanto à capacidade de inibir patógenos de forma direta, os bacilos precisam produzir bacteriocinas, peptídeos capazes de inibir o crescimento de bactérias Gram positivas e Gram negativas. No entanto, essa capacidade de produzir bacteriocinas está relacionada à cepa, ou seja, nem todas irão produzir. A figura 2 apresenta os resultados do teste de inibição *In vitro* de *Salmonella Typhimurium*.

Quais os ganhos com a suplementação de bacilos (GalliPro)?

Na prática, os bacilos utilizam de mecanismos para colonizar o

Figura 2: Inibição direta *In vitro* de *S.Typhimurium* com GALLIPRO® Fit

trato gastrointestinal em ambientes ricos em nutrientes, melhoram a digestibilidade desses nutrientes e criam um ambiente favorável para microbiota comensal e os resultados de produtividade melhoram de forma significativa. Em estudo realizado na Unesp de Botucatu, Almeida (2020) administrou GalliPro® MS (*Bacillus subtilis* e *Bacillus licheniformis*) em galinhas vermelhas (Lohmann Brown-Lite) e brancas (H&N Nick Chick) com 71 semanas de idade e constatou melhoras nos indicadores de produção e qualidade de ovos. A tabela 1 apresenta os resultados ao final do experimento.

Tratamento	Características Avaliadas						
	Produção %		Ovos Sujos (%)		Ovos trincados útero (%)		Falta Pigmentação
	Brancas	Vermelhas	Brancas	Vermelhas	Brancas	Vermelhas	Vermelhas
Controle	77,95% ^a	73,3% ^a	4,4% ^a	4,2% ^a	7,3% ^a	6,8% ^a	11,4% ^a
GALLIPRO® MS	80,6% ^b	76,2% ^b	0,3% ^c	1,1% ^b	2,8% ^b	1,9% ^c	2,6% ^b

Tabela 1: Médias seguidas por letras diferentes na coluna diferem entre si pelo teste de Tukey ($p<0,05$). Controle = aves brancas, alimentadas com dietas sem probiótico e com antibiótico; Tratamento = aves brancas, alimentadas com 400g/t de probiótico GALLIPRO® MS e sem antibiótico. CV (%) = Coeficiente de variação.

Além da melhora na performance das aves, o uso de bacilos probióticos promove a integridade intestinal, consequentemente haverá redução na ocorrência de patologias no trato reprodutivo, uma vez que este está ligado ao trato gastrointestinal. De acordo com Almeida (2020), outro fator relevante é a produção de serotonina, “hormônio da felicidade”, que ocorre em até 90% no gastrointestinal.

As aves avaliadas no estudo de Almeida (2020) estavam mais calmas, com menor percentual de brigas, consequentemente menor percentual de ovos trincados, de acordo com a tabela 2.

Tratamento	Características Avaliadas						
	Arranque Penas (%)		Brigas (%)		Mortalidade (%)		
	Brancas	Vermelhas	Brancas	Vermelhas	Brancas	Vermelhas	
Controle	10,7% ^a	10,6% ^a	4,9% ^a	4,1% ^a	5,8% ^a	8,3% ^a	
GALLIPRO® MS	5,3% ^b	5,8% ^b	3,0% ^b	0,7% ^b	2,4% ^b	5,9% ^b	

Tabela 2: Médias seguidas por letras diferentes na coluna diferem entre si pelo teste de Tukey ($p<0,05$). Controle = aves brancas, alimentadas com dietas sem probiótico e com antibiótico; Tratamento = aves brancas, alimentadas com 400g/t de probiótico GALLIPRO® MS e sem antibiótico. CV (%) = Coeficiente de variação.

Por fim, o uso de bacilos probióticos promovem a tríade: microbiota estável, integridade intestinal e modulação da resposta imune. Como resposta à suplementação de bacilos na dieta teremos aves saudáveis, melhor produtividade e qualidade nos ovos produzidos.

Chr. Hansen

www.chr-hansen.com

UNIAVE atende granjas de postura com um trabalho diferenciado para implantação de ovos enriquecidos

A empresa oferece acompanhamento integral para implantação de ovos com Ômega 3, vitaminas e minerais.

Com o avanço da tecnologia para enriquecimento de ovos e todo um mercado a ser explorado, muitos avicultores ensaiam o investimento nesse nicho de mercado mas quase sempre esbarram numa dificuldade: como implantar esse segmento em sua granja, já que não se trata apenas de comprar a matéria prima e misturar à ração?

A Uniave oferece esse serviço de forma integral. Trata-se de um trabalho completo que envolve todo o processo técnico de enriquecimento do ovo, desde a matéria prima para o manejo na granja, passando pela assessoria junto aos órgãos reguladores para obter o registro do produto, desenvolvimento da embalagem e adequações para atendimento à legislação vigente, marketing ideal para o lançamento e colocação do produto no mercado. “A Uniave possui esse pacote completo e o disponibiliza ao produtor para que ele implante em sua granja o ovo enriquecido com a sua marca, acompanhando todo o processo e não precise se preocupar”, informa Sonia Bazan, especialista na área de enriquecimento de ovos há 20 anos.

Desde 2020 compondo a equipe da Uniave, Sonia coloca toda a sua expertise para orientar o avicultor nessa jornada, que pode ser mais simples se tiver o acompanhamento de quem realmente entende do assunto. “Nosso objetivo não



SONIA BAZAN

“Oferecemos acompanhamento completo para implantação do ovo enriquecido, com a marca do produtor e a colocação no mercado final.”

é apenas vender um produto, mas sim sermos parceiros em um trabalho duradouro e com bons resultados”, diz Sonia, que atende avicultores de todos os portes, orientando-lhes com assessoria profissional e conhecimento técnico de todos os processos.

A Uniave acredita em ações de inovação com responsabilidade, através de soluções diferenciadas, fornecendo estratégias e ferramentas de trabalho para o sucesso, superando, dessa forma, as expectativas do seu cliente.

Graduada em marketing e com larga experiência no atendimento a granjas de postura, Sonia Bazan destaca: “Oferecemos toda a estrutura de atendimento para suprir as necessidades dos produtores

contemplando todo o ciclo, desde a prospecção, venda, treinamento, materiais para mídia e divulgação, adequação de rotulagem, com entendimento claro e preciso das legislações, acompanhamento junto ao produtor no registro de rotulagem via PGA-SIGSIF, acompanhamento nas análises de comprovação dos níveis de enriquecimento, treinamento interno para equipe de vendas e de produção sobre o diferencial do produto e também no atendimento ao cliente final desse produtor, sanando dúvidas e esclarecendo sobre o uso e eficácia dos ovos ricos em ômega 3, vitaminas e minerais.”

Segundo a especialista, esse plus de serviços resultou em um grande sucesso, em curto espaço de tempo. Na linha de ovos enriquecidos, no momento, a Uniave já está atendendo todo o território nacional e América Latina. “Às vezes, o avicultor pode pensar que o desafio é muito grande para sua granja, mas é possível fazê-lo”, orienta Sonia. “O que o avicultor precisa é de uma boa assessoria para investir nos ovos enriquecidos, com apelos diferenciados, inovadores em relação aos já existentes no mercado. Há soluções para todos os tamanhos de granja”, garante a especialista.

“Acompanhamos as tendências do mercado mundial na linha de novos produtos no segmento de ovos, ofertando,



Fotos: divulgação

A Uniave

A Uniave foi fundada pelo médico veterinário Ricardo Faria (foto acima), em 1993, oferecendo produtos e serviços à avicultura das regiões Norte e Nordeste. Hoje, a empresa, que também tem unidade em São Paulo, atende avicultores com produtos à base de vitaminas e minerais, desinfetantes, promotores de crescimento e aditivos para alimentação animal, além da linha de ovos enriquecidos com ômega 3, vitaminas e minerais.

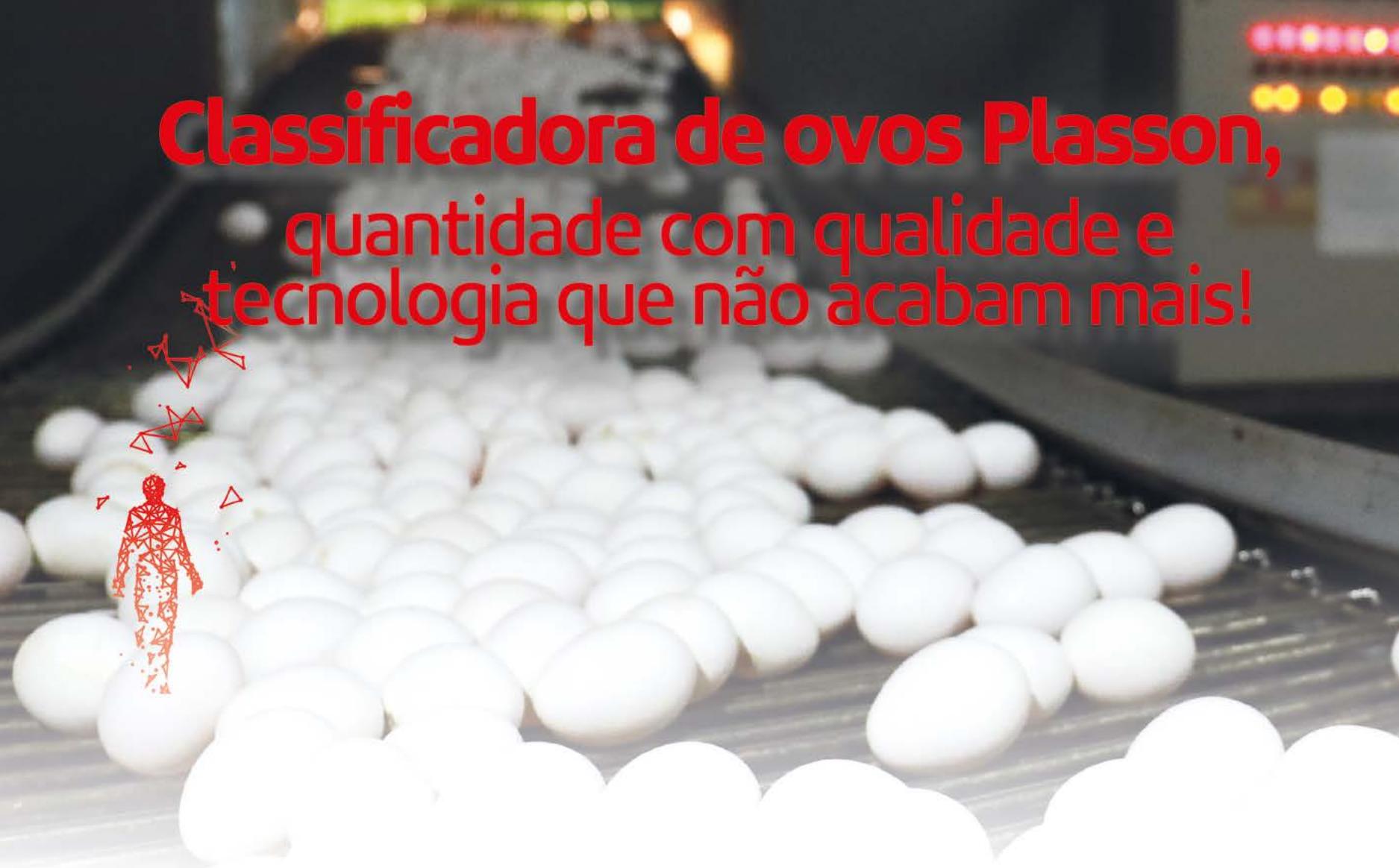
A empresa conta com equipe de veterinários e zootecnistas com assistência técnica para o manejo da produção, passando pelas áreas de nutrição e profilaxia.

dessa forma, produtos com grande diferencial e também economicamente viáveis.”



LINHA PARA OVOS ENRIQUECIDOS
Sonia Bazan - sonia@uniave.com.br
www.uniave.com.br

Classificadora de ovos Plasson, quantidade com qualidade e tecnologia que não acabam mais!



O consumo de ovos, assim como a produção, aumentaram muito nos últimos anos e o produtor pode contar com a alta performance tecnológica das **Classificadoras de Ovos Plasson**. Tendo assim a garantia de produtividade aliada à qualidade dos ovos.

Classificadoras Plasson, fácil adequação à sala de classificação e ao tamanho da sua produção.



Classificadora PL 700 ULTRA
Capacidade até 700 caixas/hora



Classificadora PL 200 PLUS
Capacidade até 200 caixas/hora



Lavadora e secadora de ovos



Secadora



Ovoscopia LED



Crack Detector



Controlador transportador de bandejas

PLASSON DO BRASIL LTDA

Rua José Bonifácio, 03

Bairro Centro - Ribeirão Preto - SP

TEL.: +55 (18) 3583 2550

Loja em São Paulo - SP

Assistência técnica 0800 606 9595

Visite o [Site da Plasson](#) e conheça a nossa linha completa de equipamentos para avicultura.
www.plasson.com.br

 **PLASSON**[®]
Livestock

OLIGO BASICS

Ciência aplicada à sustentabilidade e rentabilidade do produtor

A Oligo Basics conquistou o rigoroso registro no FDA, a agência de saúde e serviços humanos americana, sendo a primeira empresa brasileira a registrar um aditivo nesse exigente órgão americano.

Muito antes que os chamados "produtos naturais" frequentassem as propriedades rurais do Brasil, a Oligo Basics Agroindustrial já trilhava esse caminho. Nos 21 anos da empresa paranaense - nascida em Castro, nos Campos Gerais do Paraná, hoje sediada em Cascavel, no Oeste do estado -, o mercado de proteína animal evoluiu e, com ele, a força dos aditivos naturais para nutrição animal produzidos pela "ciência e produtividade", lema maior da Oligo Basics. O setor de ovos sabe a importância dessa tecnologia que leva saúde, sustentabilidade e rentabilidade às granjas.

A equipe da Oligo Basics, sempre atenta às necessidades dos produtores de proteína animal, orgulha-se de se dedicar a pesquisar e produzir aditivos diferenciados há mais de duas décadas. "Nossos produtos se diferenciam de outros chamados 'naturais', pois possuem os níveis de compostos ativos conhecidos e garantidos, não apresentam toxicidade, odor irritante e volatilidade", informa a empresa, ressaltando: "Nossas soluções podem ser encontradas em mais de 22



Foto: divulgação

FRANCIS CHIOSSI
Gerente nacional de vendas
para monogástricos

países. A empresa vem expandindo sua participação em quatro continentes devido aos resultados e por atendermos às normas regulatórias dos países mais exigentes do mercado mundial."

O médico veterinário Francis Chiossi, gerente nacional de vendas para monogástricos da Oligo Basics, confirma a vocação da empresa para a tecnologia associada à produtividade. "A Oligo Basics traz em seu DNA a inovação, a tecnologia, a segurança e a lucratividade. Poder trabalhar com essa empresa e proporcionar aos clientes maior produtividade e saúde aos animais é o que nos motiva a seguir sempre em frente e buscar o melhor, caminhando junto com as necessidades do mercado."

Do Paraná para o mundo

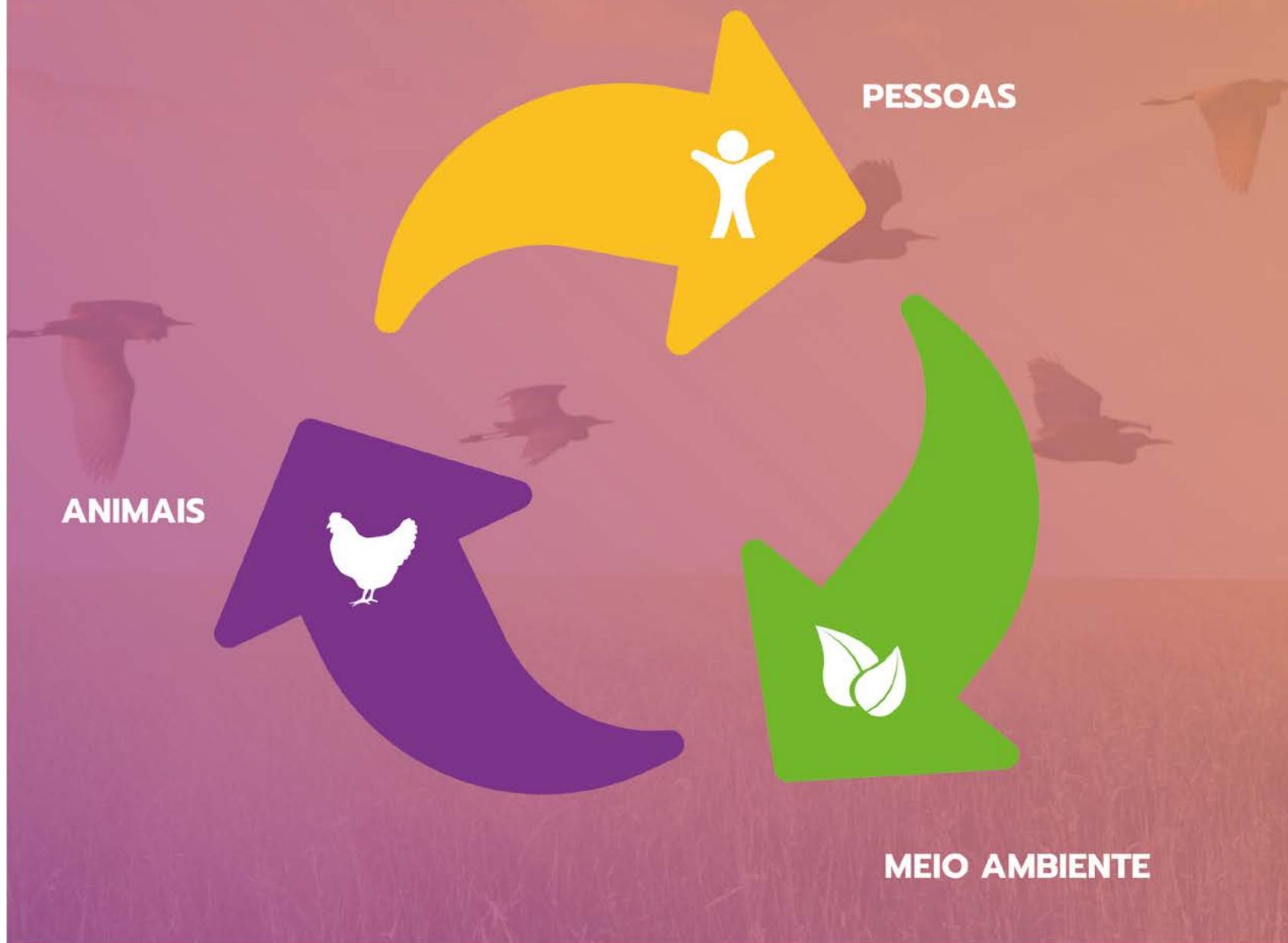
1999, Castro/PR – Brasil. Começa a história promissora da Oligo Basics em prol da nutrição animal. Já nos seus primeiros anos de atividade, a empresa focou na área de aditivos, adquiriu know-how e hoje tem 100% do seu faturamento advindo dessas soluções. Em março de 2005 a Oligo Basics mudou-se para Cascavel (PR), onde inaugurou uma nova planta de produção. Especializou-se na produção de acidificantes e de óleos funcionais para otimizar a nutrição animal.

A Oligo Basics é considerada uma das empresas com crescimento exponencial em nível mundial na área de aditivos nutricionais. Hoje atende 22 países e tem filial nos Estados Unidos da América. Devido aos resultados de seus produtos no mercado mundial, houve um crescimento na demanda. No ano de 2011, a empresa se modernizou e fez sua segunda ampliação da planta de produção. As soluções da Oligo Basics para apoiar a nutrição e saúde animal estão presentes em quatro continentes, incluindo países da União Europeia e países como o Japão, conhecidos pelas rigorosas normas regulatórias em defesa da saúde única.



Fone (45) 3228-3779
www.oligobasics.com.br

A PREOCUPAÇÃO DA OLIGO BASICS COM A SAÚDE ÚNICA É CONSTANTE.



Prezando pelos animais. Cuidando das pessoas.

Somos fundados em três vertentes que compõem o conceito **one health**: pessoas, animais e meio ambiente.

PESSOAS: Cuidamos da saúde humana, ajudando a gerar alimentos seguros para as famílias. Contra a desigualdade social, destinamos parte de nossos recursos para ajudar os que mais necessitam.

ANIMAIS: Nossos produtos passam por processos elaborados e têm componentes naturais, levando saúde e produtividade aos animais. Somos certificados pelos órgãos mais exigentes do mundo. Cuidando dos animais, cuidamos de todos!

MEIO AMBIENTE:

Atuamos de forma consciente, com um time treinado para respeitar a natureza, buscando o crescimento econômico com sustentabilidade. Nossas matérias-primas têm origem certificada, utilizamos os recursos hídricos e elétricos racionalmente e descartamos nossos materiais utilizando modernos processos de reciclagem.

Uniquímica é nutrição campeã no Nordeste com a Granja Mota

Granja que conquistou o campeonato em ovos vermelhos no 2º. Concurso de Qualidade do Nordeste, em outubro de 2020, confirma qualidade dos produtos e da parceria com a Avecamp, distribuidor Uniquímica em São Bento do Una (PE).

Todos sabem que um campeão em qualidade conta sempre com diversos fatores para chegar ao pódio. No caso do jovem avicultor Gustavo Mota, de São Bento do Una (PE), não foi diferente. Campeão em ovos vermelhos no 2º. Concurso de Qualidade de Ovos do Nordeste, realizado em outubro de 2020, Gustavo revela que a nutrição Uniquímica foi um dos componentes importantes para vencer esse campeonato.

Gustavo conta que utiliza os produtos da empresa desde que iniciou sua granja, em 2019. De lá para cá, tem acompanhado



ROBSON REBECHI: "É uma satisfação ver a nova geração investindo em qualidade, podendo contar com a Uniquímica nessa trajetória de sucesso."

as orientações dos técnicos da Avecamp, distribuidor dos produtos da Uniquímica em São Bento do Una, o município pernambucano que é o maior produtor de ovos do Nordeste. "Os empresários Luã e Fernando, da Avecamp, me apresentaram esse produto, e resolvi testar, e com a Graça de Deus deu certo", agradece o avicultor, que está muito satisfeito com

GUSTAVO MOTA: "O Concurso de Qualidade é uma oportunidade para o produtor ganhar experiência e entender os critérios para obter qualidade na produção de ovos."



GUSTAVO MOTA (ao centro), com Luã e Fernando, da Avecamp: uma parceria de qualidade com conquistas que orgulham

a conquista do campeonato em ovos vermelhos já na primeira vez que participa do concurso.

O avicultor se sente muito animado com o que vem conquistando. Para ele, é uma satisfação ter a orientação e parceria da Uniquímica, através da assistência técnica da Avecamp. A dupla qualidade – de produto e de atendimento –, segundo ele, é digna de elogios "porque também vem acompanhada da seriedade e transparência da marca para seus clientes", elogia Gustavo. "Me inscrevi no concurso por incentivo dos meus amigos Luã e Fernando, da Avecamp, que também são os veterinários que cuidam da nutrição e sanidade de nossos animais, utilizando sempre produtos de qualidade", relata o campeão, que considera o concurso uma ótima oportunidade para os produtores ganharem experiência e entender os bons critérios para obter qualidade ao longo de sua produção.

"É uma satisfação muito grande ver a nova geração de avicultores investindo em qualidade já de início, e ter o Gustavo como parceiro em sua tra-

jetória nos dá muita disposição para continuar investindo na qualidade de nossos produtos", comenta Robson Rebechi, diretor da Uniquímica. "Esse prêmio é uma satisfação para toda a equipe Uniquímica e, por isso, agradecemos muito ao Gustavo por estarmos juntos nessa sua trajetória de sucesso."

Neywison Luã Oliveira de Brito e Fernando Tadeu Didier Melo, da Avecamp, comentam que a satisfação é redobrada, tanto em representar a marca Uniquímica como em conquistar com seus clientes lugares especiais no pódio da qualidade do ovo. "Estamos muito satisfeitos porque nas duas edições do Concurso de Qualidade do Nordeste, em 2019 e 2020, dois clientes nossos foram campeões: em 2019, a Granja A. Costa, em ovos brancos; e agora em 2020, o Gustavo Mota, em ovos vermelhos. Isso demonstra que estamos trabalhando bem, orientando de forma correta nossos clientes e eles também estão cuidando de forma profissional do manejo e da qualidade de suas aves. Muito obrigado ao Gustavo. Estamos juntos!"

ARTABAS

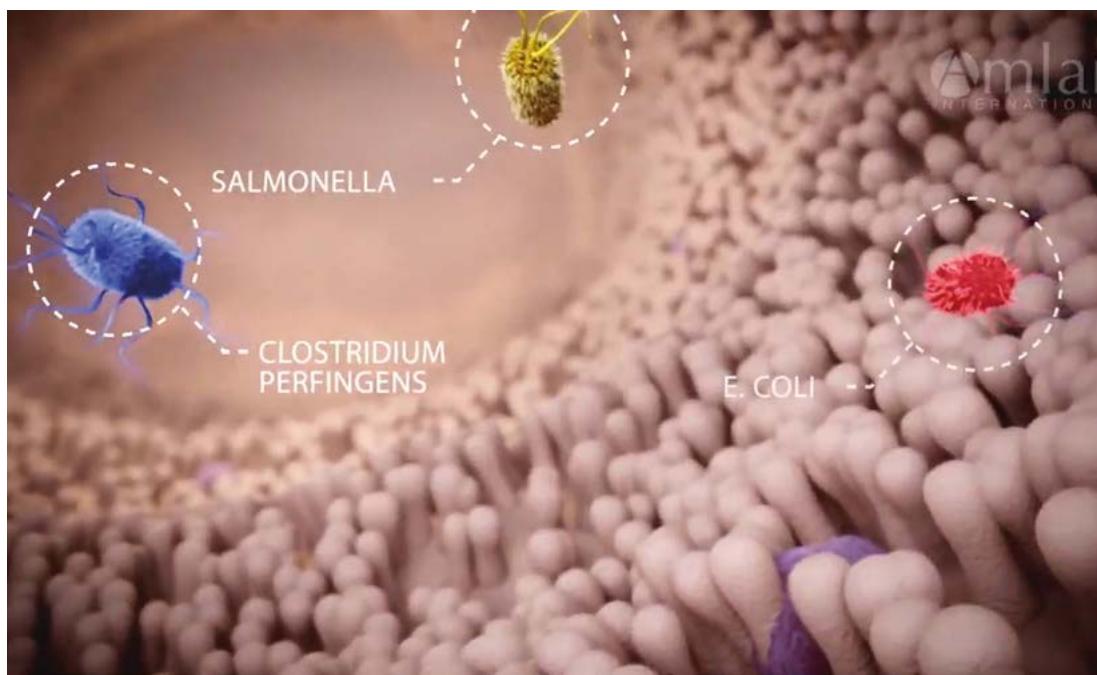


ARTABAS 
EQUIPAMENTOS PARA AVICULTURA E FÁBRICA DE RAÇÃO

fone (14) 3478-9595 | bastos sp | www.artabas.com.br

Integridade intestinal e competência do sistema imunológico unidos contra a infecção por Salmonella

O controle da *Salmonella* é uma questão importante para os avicultores, pois, uma vez que tenha colonizado o trato intestinal da ave, a *Salmonella* pode contaminar ovos e carne. É fundamental ter um sistema de controle no campo altamente eficaz para reduzir a colonização intestinal pela *Salmonella* e evitar que o patógeno entre na cadeia alimentar humana.



O trato intestinal das aves não é apenas o local de absorção de nutrientes, mas também a primeira linha de defesa contra a invasão sistêmica de patógenos e suas toxinas. As células imunes são uma parte importante dessa barreira protetora e manter a competência das células imunes é essencial na prevenção da colonização e infecção de patógenos como a *Salmonella*.

A estrutura e a integridade funcional do intestino também são essenciais para reduzir o risco de infecção. Um trato intestinal saudável e um sistema imunológico competente melhoram a capacidade das aves domésticas de bloquear a invasão da *Salmonella* e outros patógenos nas células epiteliais intestinais e no sistema circulatório.

Um estudo recente realizado na Imunova Análises Biológicas demonstrou o efeito imunossupressor multifacetado que a *Salmonella* exerce no hospedeiro. Nesse estudo, frangos desafiados com *Salmonella* mostraram



HONGYU XUE
Diretor de Ciências da Vida
da AMLAN International

evidências de invasão sistêmica e imunossupressão, provavelmente devido à integridade intestinal prejudicada.

No mesmo estudo, uma dieta contendo Varium® 0,1%, um aditivo natural adicionado à ração, da Amlan International, foi fornecido a outro grupo de frangos de corte desafiados por *Salmonella*. O Varium®

demonstrou preservar melhor a integridade funcional e estrutural da barreira intestinal (Figura 1) e reduzir a imunossupressão induzida por *Salmonella*.

A competência imunológica melhorada foi demonstrada pela aparente prevenção da ativação terminal de células T citotóxicas que, quando ocorre em grande número, pode inibir a resposta imunológica específica do antígeno ao patógeno.



FIGURA 1

O Varium® também restaurou a expressão do Complexo Principal de Histocompatibilidade de Classe II (MHC II; Figura 2), que é essencial para iniciar uma resposta imune específica ao antígeno, e aumentou a atividade fagocítica dos monócitos em comparação com o grupo de controle desafiado.

Quando desafiada com *Salmonella*, a alimentação com Varium ajudou a preservar a integridade intestinal e melhorou a competência imunológica, o que ajudou a combater a infecção por *Salmonella*.

Para mais informações sobre Varium, entre em contato com a Amlan International em www.amlan.com. No Brasil, fale com um representante Suiaves.

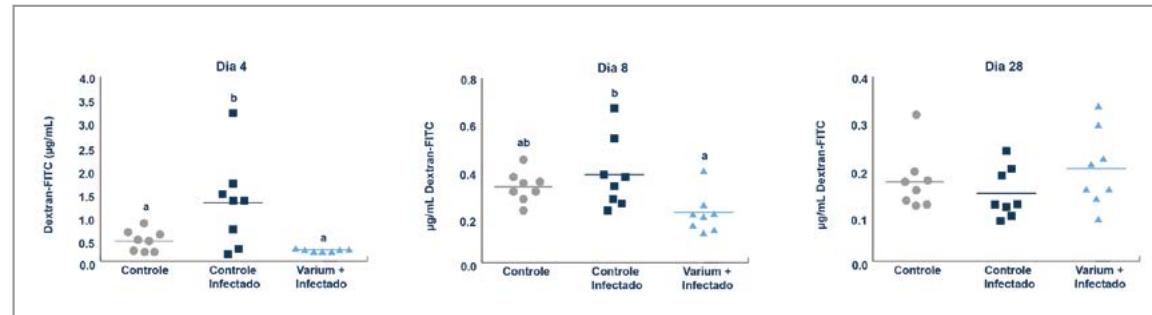


Figura 1: Integridade intestinal medida pela passagem de um marcador. As diferenças entre os grupos são indicadas por letras diferentes acima de cada grupo ($P < 0,05$). A infecção por *Salmonella* resultou no aumento da passagem de um marcador do intestino para o sangue nos dias 4 e 8 após o desafio bacteriano, indicando integridade da mucosa prejudicada. Em comparação com o controle infectado com *Salmonella*, o Varium previne efetivamente o aumento da permeabilidade intestinal nos dias 4 e 8 ($P < 0,05$ vs. controle infectado). No dia 28, a permeabilidade intestinal era semelhante para todos os grupos de tratamento.

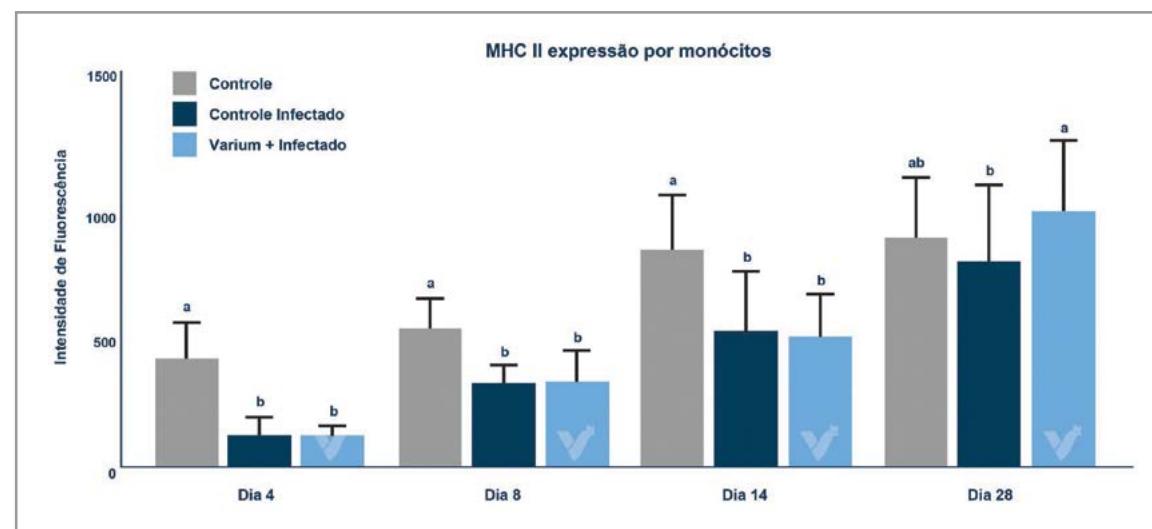
FIGURA 2

Figura 2: a infecção por *Salmonella* reduziu a expressão de monócitos de MHC II, que é essencial para a apresentação de抗ígenos mediados por monócitos e a posterior estimulação de uma resposta imune específica para o antígeno. A adição do Varium à dieta de frangos desafiados com *Salmonella* restaurou a expressão de monócitos de MHC II até o dia 28. As variações entre os grupos são designadas por letras diferentes acima de cada grupo ($P < 0,05$).

SUIAVES

www.suiaves.com.br

Sistema de secagem de esterco de galinhas poedeiras



www.tecnobach.com.br

PRODUTO FINAL



O desidratador contínuo da Tecnobach evapora o excesso de umidade do esterco para até 20%. O equipamento trata o esterco eliminando bactérias e evitando doenças. Também estabiliza o material, elimina o mau cheiro e torna o material granulado.

CAPACIDADE PARA PROCESSAR ESTERCO DE 50 MIL A 3 MILHÕES DE AVES/DIA

TECNOBACH
INDÚSTRIA MECÂNICA



Rua Henrique Uebel, 95 - Bairro das indústrias - Estrela (RS)

Fone (51) 99984-8409



contato@tecnobach.com.br | www.tecnobach.com.br

Desidratador contínuo processa esterco de aves tornando-o granulado, sem cheiro e pronto para venda

Equipamento foi desenvolvido pela Tecnobach, empresa gaúcha que atende granjas em diversas regiões do país. O equipamento seca o esterco entre 1 e 2 horas, na própria granja.

Um dos grandes desafios do avicultor de postura é o manejo do esterco das aves. Mesmo com local próprio para armazenar o material retirado dos galpões e seguindo todas as regras ambientais, há sempre a questão do tempo empregado na transformação do esterco e o problema do cheiro, que incomoda e atrai moscas. "Propomos o fim desse estresse para que o avicultor mantenha o foco em produzir e comercializar ovos, que é o seu negócio", diz Alexandre Sulzbach, engenheiro mecânico gaúcho que criou o desidratador contínuo, equipamento que evapora o excesso de umidade do esterco para até 20%.

O sistema criado por Alexandre há cinco anos trata o esterco, estabiliza e torna o material granulado. "O produto final é diferenciado", explica o engenheiro, que também tem mestrado em engenharia de produção. "O material é tratado em um processo muito rápido: o esterco sai do galpão, é processado no equipamento em torno de uma hora e meia, duas horas, de forma contínua, e já sai seco e granulado, não tem mais cheiro, não atrai mosca, não oferece risco de doenças e está pronto para ser utilizado como adubo orgânico."

Alexandre explica que o equipamento, criado e patenteado por ele, trata o esterco

eliminando bactérias e evitando doenças. Também estabiliza o material, eliminando o mau cheiro e produzindo um produto granulado, o que facilita seu uso para comercialização imediata. "Além de livrar o avicultor de problemas, é uma boa fonte de renda imediata", aponta.

O engenheiro conta que trabalhou firme durante anos, estudando e pesquisando o assunto após detectar o problema nas granjas e verificar que as tecnologias existentes à época não apresentavam solução satisfatória e que havia um espaço para atender o avicultor de postura nessa questão, que é sempre um problema para o produtor.



ALEXANDRE SULZBACH

Engenheiro mecânico,
proprietário da Tecnobach

"Depois de muito trabalho e diversos testes, alcançamos os parâmetros desejados", conta. Estava criado o desidratador contínuo, um equipamento específico para secagem do esterco de galinhas pondeiras. Hoje a Tecnobach tem o sistema instalado em diversas granjas do Brasil, em polos produtores de ovos no Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Paraíba e Santa Catarina, atendendo com sucesso avicultores de postura. "Atendemos todo o Brasil com nossa assistência técnica. O avicultor pode adquirir o sistema através do financiamento pelo FINAME ou através das condições especiais da empresa."



TECNOBACH
Fone (51) 99984-8409
E-mail: contato@tecnobach.com.br
www.tecnobach.com.br



VENDIDO
NO BRASIL
E NO MUNDO

LANÇAMENTO

DA LINHA FITNESS NETTO ALIMENTOS



EGG PRO

FORMATO CONGELADO

A Clara Congelada EGG PRO chega ao mercado em 4 opções: Morango, chocolate, baunilha e natural. Utilizamos avançados processos de pasteurização para garantir um produto de qualidade, seguro e com validade de 2 anos congelado.

Novidade no mercado nacional, a clara saborizada congelada é o mais novo produto da Proteína Pura, linha fitness Netto Alimentos.



Sem gosto
de ovo

20g de proteína
por porção
de 200g



0% adição
de açúcar

Prática e
saborosa

Proteína Pura é uma empresa Netto Alimentos

PROTEÍNA®
PURA

N netto
ALIMENTOS

Com a **tecnologia** da Ceva,
**MENOS É
MAIS**



**oferecemos
menos**

menos manejo,
menos intervenções,
menos vacinas e vacinações

**com muito
mais**

mais proteção,
mais segurança,
mais lucratividade



a linha **mais completa** para poedeiras

